

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom; nevoeiro. Temperaturas — Em elevação. Ventos — De N a E, fracos, com períodos de calmaria.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: São Paulo, 29.0-19.8; Rio de Janeiro, 27.8-18.2; Belo Horizonte, 26.5-19.7; Recife, 29.0-19.8; Salvador, 25.4-16.8; Porto Alegre, 27.1-17.2; Curitiba, 25.8-18.8.

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8180

Propriedade de S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, secretário; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr\$ 120,00; Semestre, Cr\$ 60,00; Trim. Cr\$ 30,00.
Rep. 8, Paulo; W. Fariello - S. Bento, 220, 3º T. 2-1512

ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 16 PÁGS. — Cr\$ 0,50

Severa crítica de Acheson ao governo da Tchecoslováquia

Qualificou de violação dos direitos de consciência os ataques feitos pelos comunistas de Praga contra o arcebispo José Beran

Esfôrço sistemático que segue o mesmo plano de repressão já estabelecido na Hungria, Búlgria e outros países da Europa

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, qualificou de violação dos direitos de consciência e de ataques à civilização, os ataques feitos pelo governo comunista da Tchecoslováquia contra o arcebispo católico Josef Beran.

Em sua primeira conferência, com os jornalistas depois de seu regresso de Paris, Acheson fez uma declaração criticando o governo tchecoslovaco por tentar reduzir a liberdade de expressão e a liberdade de religião, e por tentar impor a manutenção da liberdade e dos direitos de organizações religiosas na Tchecoslováquia.

para destruir as organizações religiosas segue o mesmo plano de repressão já estabelecido na Hungria, Búlgria e outros países da Europa Oriental, sob regimes autoritários comunistas.

Falando sobre a Alemanha, Acheson disse que os comunistas não se atrevem a permitir que a Alemanha seja livre. Acrescentou que a base da política das potências ocidentais, durante a Conferência de Paris, foi procurar mitigar os controles impostos na Alemanha e devolver o governo desse país ao seu povo.

Na defensiva

Assegurou o secretário de Estado que os russos estão na defensiva, na Europa, e acrescentou que a importância da Conferência de Paris reside precisamente no que ali não foi realizado. Acheson explicou que a União Soviética, em virtude do êxito do Programa de Reabilitação da Europa Ocidental e do oeste da Alemanha, viu-se obrigada, em Paris, a adotar uma atitude que não podia manter o seu controle sobre a zona oriental da Alemanha ou do setor oriental de Berlim. Isso tornou impossível um acordo sobre a Alemanha.

Disse Acheson que, em consequência dos êxitos ocidentais, os russos negaram-se a fazer concessões.

Em suas declarações, Acheson disse que os Estados Unidos farão tudo o que estiver ao seu alcance para encontrar uma base para solucionar a questão árabe-judaica. Disse que, se as duas partes não chegarem a um acordo em Lausanne, os Estados Unidos não poderão chegar a uma solução no momento, então seria conveniente a suspensão temporária das deliberações.

Caso do Japão

Acheson revelou que as potências ocidentais informaram

ao chanceler soviético, Andrei Vishinsky, que as nações membros da Comissão do Exterior-Oriente eram as autorizadas para solucionar a questão do Tratado de Paz com o Japão. Explicou que algumas nações tiveram maior participação que as soviéticas na guerra do Pacífico e que, por conseguinte, o Conselho de Segurança da ONU, onde algumas dessas nações não estão representadas, não é o organismo adequado para estudar o tratado com o Japão.

O secretário de Estado reiterou sua petição para que o Congresso dos Estados Unidos chegue rapidamente a uma decisão sobre o Pacto do Atlântico e o programa de armas. Disse que está sendo estudada a possibilidade de se enviar o programa de armas ao Congresso num futuro muito próximo.

Revelou a fonte que o regime

Não causará surpresa ao Vaticano a prisão de José Beran

ALGER HISS NEGA

Nunca foi, em qualquer ocasião, membro do partido comunista ou simpatizante dos vermelhos — Jamais deu documentos oficiais do Departamento de Estado a Chambers ou a qualquer outra pessoa

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O antigo funcionário do Departamento de Estado, sr. Alger Hiss, acusado de perjurar com o fim de ocultar atividades de espionagem, negou ter sido em qualquer ocasião membro do Partido Comunista ou simpatizante dos vermelhos. Acrescentou que sempre havia dito a verdade ao júri que o acusou.

O júri acusou Hiss de ter mentido quando disse não ter dado documentos do Departamento de Estado a pessoas não autorizadas a recebê-los e de não ter visto Whitaker Chambers depois de 1º de Janeiro de 1948.

Insistiu Hiss que jamais deu documentos oficiais a Chambers ou a qualquer outra pessoa não autorizada. Anteriormente, Chambers havia declarado que Hiss lhe havia entregue documentos do Departamento de Estado.

Antes de Hiss começar seu depoimento, a defesa apresentou Malcolm Cowley, escritor e antigo membro da redação da revista "New Republic", como testemunha da surpresa de Hiss com a prisão de Chambers. Hiss, em 1948, ser Francis B. Sayre, ex-secretário de Estado adjunto e superior de Hiss, chefe da organização comunista no Departamento de Estado. Sayre, que é delegado norte-americano no Conselho de Fideicomisso das Nações Unidas, imediatamente rechaçou a acusação.

Sofre novos ataques da imprensa comunista tcheca o chefe da igreja católica em Praga, que é ameaçado de julgamento "por atitudes subversivas"

Nas mesmas circunstâncias o arcebispo José Matocha, de Olomouc

CIDADE DO VATICANO, 23 (U. P.) — As fontes do Vaticano disseram que não causará nenhuma surpresa a prisão do arcebispo Josef Beran, da Tchecoslováquia. Essas fontes acrescentaram que não podiam fazer comentários sobre a possibilidade da detenção de Beran, mas que as referidas fontes fizeram essas declarações ao pedir-se um comentário sobre os informes de Praga, que diziam que a detenção do arcebispo parecia inevitável. Acrescentaram, ainda, que tais informes causavam "extrema preocupação" aos dignitários da Igreja Católica e que as informações da imprensa foram verdadeiras até agora e a notícia da detenção do arcebispo não nos causaria surpresa.

Novos ataques

PRAGA, 23 (U. P.) — Os órgãos auspiciados pelo governo descarregaram novos ataques

sobre o arcebispo católico Josef Beran e seus bispos, prevenindo-os de que são passíveis de julgamento "por atividades subversivas". Entre eles, o jornal sindicalista "Prace" disse que os dirigentes da Igreja Católica recorrem nos últimos dias a ameaças abertas e a pressão sobre os sacerdotes que aprovaram a nova Ação Católica, organizada pelo governo. Acrescenta o jornal: "Esses métodos são ilegais, anti-populares e puníveis". Também expressa que os bispos haviam ameaçado os membros dessa nova organização com a excomunhão, porém, não disse que o Vaticano já os excomulgou.

As fontes dizem que os dignitários da Igreja haviam impedido que se chegasse a um acordo com o Estado, o "Prace" declarou: "Os atos dignitários da Igreja em vez de escutarem a voz de seus crentes, utilizaram toda a sua autoridade para tornar isso impossível. A paciência e a tolerância que o governo teve com os bispos da Igreja Católica Romana, que há um ano repeliram um acordo e iniciaram uma ação subversiva e destruidora contra a República Democrática do Povo, foi um ato de estadista praticado por um governo que era considerado débil pelos atos dignitários da Igreja". Mais além, prossegue o "Prace": "Os bispos, encabeçados pelo arcebispo Beran, estavam completamente equivocados a respeito. A nossa República nunca teve, como agora, um regime político tão perverso e as massas populares nunca lhe demonstraram tanta adesão como hoje em dia".

Fontes eclesásticas disseram que o arcebispo Josef Matocha, de Olomouc, segundo em importância hierárquica católica tcheca, foi objeto do mesmo tratamento dispensado a Beran. Com efeito, acrescentaram que os escritórios do arcebispo Matocha foram colocados sob fiscalização da polícia, a qual deteve dois membros da arquidiocese.

Investigação formal sobre o sinistro do "Magdalena"

Terá início dentro de pouco tempo

LONDRES, 23 (U. P.) — Começará a investigação formal acerca do sinistro do "Magdalena", no largo do Rio de Janeiro, dentro de pouco tempo, segundo se informa hoje. As provas colhidas durante o naufrágio serão entregues ao tribunal competente, que as apreciará em público. O tribunal baixou um relatório sobre as conclusões a que chegou, segundo o Ministério das Transportes e Comunicações, os segredários do Lloyd's e da British Marine Insurance receberam suas parcelas respectivas dos 50.000 estêrlios pelos quais foram vendidos os restos do "Magdalena", depois do sinistro. A percentagem da perda representa 25 por cento do seguro pago à Royal Mail Lines.

A par de tudo

Acrescentou que os Estados Unidos estão a par da série de medidas postas em vigor no ano passado pelo atual regime tchecoslovaco, para socavar a fé religiosa, ao mesmo tempo em que, clinicamente, esse regime dizia que reconhecia a liberdade de religião.

Acheson declarou que as restrições impostas à liberdade de reunião, de expressão, de comunicação e de instrução não passam de tentativas para subverter as organizações religiosas e as disposições de um inalienável Estado Político. Essas medidas violam os direitos de consciência e de fé da civilização; desconhecem a liberdade religiosa, que deve ser um direito inalienável do povo da Tchecoslováquia e que estava supostamente garantido pela constituição proclamada pelo atual governo tchecoslovaco.

Esfôrço sistemático

Disse que o esforço sistemático do governo tchecoslovaco

INCENDIOU-SE NO AR UM AVIÃO DA K. L. M.

Precipitou-se, em seguida, nas águas do porto de Bari, morrendo no sinistro 32 pessoas que se encontravam a bordo

Realizava um voo fora do itinerário normal, da Indonésia para Amsterdam

ARI, 23 (U. P.) — Um avião quadrimotor holandês, em voo da Indonésia para a Holanda, incendiou-se e se precipitou nas águas do porto de Bari, e, de acordo com informações obtidas até agora, pereceram no acidente 24 e, possivelmente 32 pessoas.

Embarcações do porto de Bari

Protesta a Guatemala contra as acusações do governo de Trujillo

Nenhuma intervenção teve na revolução dominicana — Nota oficial da Legação daquela República

Recebemos da Legação da Guatemala, nesta capital, a seguinte nota:

A Legação da República da Guatemala tomou conhecimento de que alguns dias atrás a imprensa desta capital, referentes a um movimento armado que irromperia na República Dominicana e nos quais, as autoridades locais do Governo da Guatemala com tendo interesse enviando aviões e invadindo pretensamente o território dominicano.

rescolheram e trouxeram para terra os cadáveres de vinte e quatro pessoas, dos quais 16 homens e 8 mulheres e 3 crianças. Os corpos dessas pessoas haviam sido lançados para fora do avião quando este se chocou com as águas. Grupos dedicados às tarefas de socorro, entretanto acreditam que poderiam haver

mais cadáveres dentro do avião. Os restos descansam agora no fundo da baía, a treze metros de profundidade. "Funcionários da empresa de navegação aérea holandesa KLM declararam em Amsterdã que acreditavam em ver trinta e duas pessoas a bordo do avião sinistrado. Acrescentaram que o aparelho realizava um voo fora do seu itinerário normal, da Indonésia para Amsterdam.

O avião caiu a uns 500 metros do principal porto de Bari. Grandes ondas dificultaram os trabalhos de salvamento, acreditando-se que não haverá um único sobrevivente. Testemunhas oculares declararam que o avião incendiou-se no ar.

Todos os cadáveres trazidos para terra estavam parcialmente carbonizados e mutilados. Duas das mulheres mortas foram identificadas como camareiras do avião, e um dos homens era Va. Hasselt. De acordo com documentos encontrados, sabe-se que o avião partira das Índias Orientais Holandesas na terça-feira. Esta manhã, havia saído de Atenas, em continuação de sua viagem para a Holanda.

Funcionários locais informaram que as três crianças mortas, do sexo feminino, pareciam ser das idades de 12, 10 e dois anos. Um outro dos passageiros mortos foi identificado como J. C. Duchers, conselheiro britânico nas Índias Orientais. O piloto do aparelho era Hans Fiesman, filho de um dos diretores da KLM.

Vai à Argentina o ministro da Guerra do Brasil

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Anunciou-se que o general Carlos Berio Pereira da Costa, ministro da Guerra do Brasil, viajará à Argentina por ocasião das festas de 9 de julho quando assistir ao desfile comemorativo da independência argentina e ao desfile do Estado-Maior do Exército Brasileiro. O general Berio Pereira da Costa é de origem brasileira e foi chefe do Estado-Maior do Exército Brasileiro.

"O drama do Novo Mundo"

XVI QUATRO SÉCULOS E MEIO DE DISPARIDADE ECONÔMICA

Por CARLOS DÁVILA

Penúltimo de uma série de dezesseis artigos condensados do livro "El mundo que no se ve" de W. H. Auden, publicado pela Ziff Davis Publishing Co. e distribuído pela Distribuidora Record ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS, em exclusividade no Distrito Federal.

Quando a América foi descoberta — houve um tempo na era colonial em que a América Latina deve ter sido a maior área de produção de riqueza do mundo.

A loucura da prata em Potosí foi o equivalente à loucura do ouro na Califórnia, mas ocorreu 300 anos antes. Potosí contava com mais de 100.000 habitantes, num tempo em que havia 200.000 em Londres e Paris. O México não ficou atrás nessa opulência. Um rio mexicano pavimentado de prata a entrada de seu náutico, enquanto os generais espanhóis competiam dando dotes de um e dois milhões de dólares a suas filhas. Pagava-se 50 dólares pela entrada de um teatro em Potosí e ninguém se queixava da inflação porque havia dinheiro para tudo. Os templos e altares rivalizavam nessa ostentação enquanto o arcebispo de México ganhava uma renda anual equivalente a 200.000 dólares de hoje.

O ouro e a prata da América lançaram a Europa na rota de sua riqueza nos séculos XVI e XVII, e então, como agora, financiaram as suas guerras. No século que se seguiu ao descobrimento, a Espanha recebeu da América ouro e prata no valor de 1.250 milhões de dólares de hoje.

Quando a coroa de Portugal tomou a sua colônia, o Brasil passou a Felipe II, o império espanhol era o maior da história com 10 milhões de milhas quadradas, o dobro do tamanho em seu apogeu no século XVI. O império espanhol não foi o único império que se estendeu por todo o mundo. Quando Políbio, China e Roma, no século III a.C., a América Latina também estava sob o domínio de impérios estrangeiros.

Quando Políbio, China e Roma, no século III a.C., a América Latina também estava sob o domínio de impérios estrangeiros.

Quando Políbio, China e Roma, no século III a.C., a América Latina também estava sob o domínio de impérios estrangeiros.

BLOQUEIO DOS PORTOS CHINESES EM PODER DOS COMUNISTAS

Deverá ter início no próximo domingo e será objeto de uma conferência militar para os últimos retoques

Praticamente paralisada a entrada ou a saída de Xangai de qualquer navio, desde o bombardeio do "Anchises"

CANTAO, 23 (A. P.) — O primeiro ministro Yen Hsi-shan convocou uma conferência militar para dar os últimos retoques nos planos de bloqueio dos portos chineses que se acham em poder dos comunistas.

Essa bloqueio projetado deverá ter início no próximo domingo, 26 de junho corrente.

Para essa conferência, à qual se dá grande importância, já se encontra em Cantão o almirante Kwei Yang-Chih, comandante chefe da Marinha nacionalista, e que acaba de chegar da ilha Formosa.

Outros altos oficiais da Marinha e das Forças Aéreas foram convidados a participar dessa conferência militar.

gou-se a isso e ao mesmo tempo anunciou que por esse motivo suspenderá a publicação.

Apresentou excusas

CANTAO, 23 (U. P.) — O governo chinês anunciou haver apresentado excusas verbalmente ao sr. A. P. Cochill, representante da Embaixada britânica (Conclui na 6.ª pág. 6.ª col.)

Bloqueio aéreo de Xangai

XANGAI, 23 (U. P.) — A motonave egípcia "Star of Sue", abandonou o porto desta cidade, esta tarde, sem qualquer dificuldade, apesar do "bloqueio aéreo" do porto, que paralisa praticamente a entrada ou saída de navios estrangeiros, desde que o navio britânico "Anchises" foi bombardeado e metralhado, há dois dias, por aviões nacionalistas chineses.

Ademais, as empresas de navegação suspenderam as viagens de seus navios a Xangai, até que se esclareça a situação.

Quanto ao "Anchises", trabalhava-se febriamente para pô-lo novamente a flutuar e conduzi-lo ao dique seco, onde será desarmado. As autoridades portuárias acreditam que dentro de dois dias o "Anchises" estará novamente em condições de navegar.

O diário de propriedade britânica "North China News" publicou esta edição de hoje um "ênfático comentário" em que denuncia os nacionalistas pelo ataque ao "Anchises" e compra esse bombardeio aos fatos desfavoráveis cometidos durante a guerra passada. Diz que os nacionalistas agiram de má fé, pois, atacaram o navio cinco dias antes do início do bloqueio aéreo de Xangai por eles anunciado.

do leste, mas ainda do restabelecimento das antigas correntes comerciais no interior do Continente. Por outro lado, edita da "China Press", órgão da Legação Britânica em Pequim, afirma que, antes de se poder falar em tráfego, será preciso, por exemplo, que o Sudeste da Ásia volte a produzir no mesmo ritmo de antes e que os países europeus possam reduzir sua produção de bens para a transformação do aparelho econômico. A perda de capital racionalmente dividido, isto é, deliberada em consequência de uma guerra, não é uma coisa que se possa esquecer, mas é um problema dos créditos internacionais que nos queremos resolver, neste artigo.

Plano de pagamento entre europeus aplicando há um ano não é satisfatório. Talvez que cada beneficiário do Plano Marshall, o chamado "plano", a uma certa Europa que se tornou seu devedor comercial, créditos equivalentes ao valor, em sua moeda nacional, das coisas em dólares que os Estados Unidos lhe concederam anteriormente.

Na prática, o sistema funciona em virtude de acordos bilaterais concluídos entre credores e devedores. Este sistema, porém, que foi imposto pelo Plano Marshall, há mais de um ano, já não funciona, e a Europa, que não pode mais pagar, não pode mais pagar. A Europa, que não pode mais pagar, não pode mais pagar. A Europa, que não pode mais pagar, não pode mais pagar.

Plano de pagamento entre europeus aplicando há um ano não é satisfatório. Talvez que cada beneficiário do Plano Marshall, o chamado "plano", a uma certa Europa que se tornou seu devedor comercial, créditos equivalentes ao valor, em sua moeda nacional, das coisas em dólares que os Estados Unidos lhe concederam anteriormente.

Na prática, o sistema funciona em virtude de acordos bilaterais concluídos entre credores e devedores. Este sistema, porém, que foi imposto pelo Plano Marshall, há mais de um ano, já não funciona, e a Europa, que não pode mais pagar, não pode mais pagar. A Europa, que não pode mais pagar, não pode mais pagar.

OLHOS — Dr. Gervais

Atende em Bangu, 100-C

Vendas pelo COTIDIANO

BANCO MOSCOSO CASTRO S.A.

ALFONSO ALFONDECA, 51

A HISTÓRIA faz lembrar essas chanchadas de quarta-feira, dignas de mais durante cinco semanas em qualquer palco da Praça Tiradentes. Vejamos: Quando ministro da Fazenda, o doutor Cordeiro e Castro se apegou a um cocotê cor de rosa: o de proclamar, diariamente, as exceções da situação econômica e financeira do país. A inflação xetutista cedia terreno à deflação do doutor, e as magníficas perspectivas que o país tinha pela frente. Chegava ao rasgo, aos diálogos, a incinerar alguns cruzeiros encalhados, ganhava que foi comemorada pela imprensa mais chegada ao ministério como um acontecimento do maior transcendentalismo. Em resumo, a política deflacionária diante da opinião pública, desmontada completamente das negras e angustiantes confissões que o mesmo ministro, e na mesma época, encavava ao tesoureiro neo-americano, naquela sua já mais do que famosa carta.

Muito bem. Passemos ao segundo ato da chanchada. Cal o ministro, vítima do seu lamentável estilo epistolar, que media entre uma emulação e uma levandade meio infantil, retirando-se para os seus hectares paulistas, onde, a acreditar em certos turbulentes, vem realizando um empreendimento agrícola que assum-

brará o mundo. Cal o ministro, e de que começa ele a ver as coisas de outro modo, não mais tinturadas do tom róseo de ontem, mas afogadas num roxo violento, dolorido e fechado como uma equidose. Não se o leitor tomou conhecimento da última entrevista do sr. Cordeiro e Castro, concedida a um jornal de São Paulo. Deixa de que a situação do país, econômica e financeiramente (ainda) é angustiosa. Angustiosa? Pior: é trágica. E as perspectivas? A deflação? E os cruzeiros encalhados? Coisa nenhuma! Não há esperança, não há solução. E termina o sr. Castro por afirmar que a situação já era má, piorou, e que fica subentendido que piorou depois que o doutor foi posto abaixo!

E agora o terceiro ato. Cal o ministro, sobre o doutor Guilherme da Silveira, homem menos palavroso do que o superintendente da Gull. O doutor Silveira ainda não está dominado pelos demônios de otimismo, que parecem inerentes

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Homicídio e tentativa — Desastre — Acidentes — Agressões — Atropelamentos — Colhidos por trem — Mortes súbitas — Tentativa de suicídio — Conflito — Assalto — Prisão de criminoso

Homicídio e tentativa
Na rua Pereira da Silva, 77, em Niterói, residência do sr. Sálvio Alves Martins, morreu o filho deste, Oscar Alves Martins, vulgo "Chinês", de 32 anos, casado há seis anos com Maria do Carmo Martins, de 25 anos de idade. O casal estava separado e dormia em quartos diferentes. No entanto, sempre surgia discussão entre Oscar e Maria do Carmo. Ontem, aconteceu o mesmo e ela jogou um objeto qualquer em Oscar. Este, em fúria, apunhou a faca e a levou ao peito e saiu em direção da mulher. Maria do Carmo correu para o quintal, pulou o muro e se refugiou na casa vizinha, residência do sr. Manoel de Souza. "Chinês", que a seguia sempre, foi alcançado e ali barbaletamente virou-lhe vários golpes na cabeça, matando-o instantaneamente. O covarde criminoso fugiu em seguida. A polícia de Niterói está à sua procura.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

DATA	Nº DE VÍTIMAS
JUNHO 1	2
JUNHO 2	2
JUNHO 3	1
JUNHO 4	0
JUNHO 5	1
JUNHO 6	1
JUNHO 7	1
JUNHO 8	4
JUNHO 9	1
JUNHO 10	1
JUNHO 11	2
JUNHO 12	4
JUNHO 13	1
JUNHO 14	1
JUNHO 15	2
JUNHO 16	2
JUNHO 17	0
JUNHO 18	3
JUNHO 19	0
JUNHO 20	1
JUNHO 21	0
JUNHO 22	3
JUNHO 23	2
JUNHO 24	2
JUNHO 25	2
JUNHO 26	2
JUNHO 27	2
JUNHO 28	2
JUNHO 29	2
JUNHO 30	2

Quando trabalhavam na madrugada de ontem, no interior da usina de laminação de Usinas Metalúrgicas, localizada na rua Dr. Oliveira Botelho, no bairro de Neves, em São Gonçalo, o operário Daniel Francisco Gomes, de 25 anos de idade, sofreu um acidente. Ele estava trabalhando com uma máquina quando perdeu o equilíbrio e caiu de costas. O acidente não causou ferimentos graves, mas ele ficou com dores na coluna e no braço direito. Ele está sendo tratado em um hospital local.

Desastre
Na estrada da Magarça, em Campo Grande, o ônibus da linha "Pedra" conduziu pelo modorrento Rio Valongo, quando estava parado na linha e se seguiu tombou.

Assalto
O locutor Airton Flores, casado, de 27 anos, morador na rua Silva Pinto de 23, procurou o posto central de assistência à noite apresentando ferimentos na perna esquerda e contusões generalizadas. Foi socorrido, declarou que foi assaltado no sentido da rua Sacardi Cabral e Camerino, por um indivíduo de cor escura com quem se empunhou em luta. O desconhecido agrediu-o violentamente e o desarmou por terra, fugindo em seguida. O locutor foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Prisão de criminoso
No dia 15 de janeiro, do corrente ano, o ajudante de pedreiro Geri Maia dos Santos, de 23 anos, morador na rua do Jacaré, foi agredido por golpes de faca por um indivíduo até então desconhecido somente pelo nome de Pernambuco, na fábrica de garrafas Clap na rua Vitor Claudio.

Atropelamentos
Na praça Paris, o ônibus n.º 5-01-01, da empresa T. U. R. J., da linha Maua-Aeroporto, dirigido por João Batista Vieira, atropelou e matou Pedro Furtado Torres, de 45 anos, solteiro, morador na rua do Cateiro n.º 219. O morto foi encontrado com uma ferida de faca no peito e foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Violência policial
José Cupertino Gomes, funcionário da Colônia Juvenis, morador na rua Silva Pinto de 23, foi agredido por policiais da delegacia de polícia de Neves, quando estava trabalhando na construção de uma casa. Ele sofreu ferimentos na cabeça e no corpo e foi levado para o Hospital de Pronto Socorro.

Colhidos por trem
Na estação de São Cristóvão, foi colhido e morto pelo trem elétrico de Niterói o operário José Geraldo da Conceição, de 30 anos, casado, residente na rua do Cateiro n.º 219. O morto foi encontrado com uma ferida de faca no peito e foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelamentos
Na praça Paris, o ônibus n.º 5-01-01, da empresa T. U. R. J., da linha Maua-Aeroporto, dirigido por João Batista Vieira, atropelou e matou Pedro Furtado Torres, de 45 anos, solteiro, morador na rua do Cateiro n.º 219. O morto foi encontrado com uma ferida de faca no peito e foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Violência policial
José Cupertino Gomes, funcionário da Colônia Juvenis, morador na rua Silva Pinto de 23, foi agredido por policiais da delegacia de polícia de Neves, quando estava trabalhando na construção de uma casa. Ele sofreu ferimentos na cabeça e no corpo e foi levado para o Hospital de Pronto Socorro.

Colhidos por trem
Na estação de São Cristóvão, foi colhido e morto pelo trem elétrico de Niterói o operário José Geraldo da Conceição, de 30 anos, casado, residente na rua do Cateiro n.º 219. O morto foi encontrado com uma ferida de faca no peito e foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelamentos
Na praça Paris, o ônibus n.º 5-01-01, da empresa T. U. R. J., da linha Maua-Aeroporto, dirigido por João Batista Vieira, atropelou e matou Pedro Furtado Torres, de 45 anos, solteiro, morador na rua do Cateiro n.º 219. O morto foi encontrado com uma ferida de faca no peito e foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Violência policial
José Cupertino Gomes, funcionário da Colônia Juvenis, morador na rua Silva Pinto de 23, foi agredido por policiais da delegacia de polícia de Neves, quando estava trabalhando na construção de uma casa. Ele sofreu ferimentos na cabeça e no corpo e foi levado para o Hospital de Pronto Socorro.

Colhidos por trem
Na estação de São Cristóvão, foi colhido e morto pelo trem elétrico de Niterói o operário José Geraldo da Conceição, de 30 anos, casado, residente na rua do Cateiro n.º 219. O morto foi encontrado com uma ferida de faca no peito e foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelamentos
Na praça Paris, o ônibus n.º 5-01-01, da empresa T. U. R. J., da linha Maua-Aeroporto, dirigido por João Batista Vieira, atropelou e matou Pedro Furtado Torres, de 45 anos, solteiro, morador na rua do Cateiro n.º 219. O morto foi encontrado com uma ferida de faca no peito e foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Violência policial
José Cupertino Gomes, funcionário da Colônia Juvenis, morador na rua Silva Pinto de 23, foi agredido por policiais da delegacia de polícia de Neves, quando estava trabalhando na construção de uma casa. Ele sofreu ferimentos na cabeça e no corpo e foi levado para o Hospital de Pronto Socorro.

Em greve os operários metalúrgicos de Neves
IRROMPEU A PARADA AS 10 HORAS NA MANHÃ — CERCA DE 1.300 HOMENS NO MOVIMENTO — QUEREM UM AUMENTO DE 18 POR CENTO

Ontem, às 10 horas, na hora do almoço dos operários da Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas (Hilme & Cia.), situada na rua Dr. Oliveira Botelho, 403, em Neves, município de São Gonçalo, irrompeu uma greve entre os operários daquela empresa, em que houve aumento de 18 por cento sobre os seus salários atuais.

Dado o sinal para o almoço, 800 operários saíram e não voltaram mais. Os 700 operários restantes, quando regressaram ao almoço, tendo conhecimento da atitude dos seus colegas, recusaram em sinal de solidariedade, não retornaram ao trabalho, mantendo-se nas metades da usina. A Direção de Ordem e Segurança Pública e a Polícia Militar, tomando ciência do que ocorria, remeteram para o local, um contingente de policiais e soldados, com o intuito de dispersar os grupos de grevistas que se agrupavam nas metades da fábrica. Não se registaram violência. O delegado do Trabalho esteve no local, entrando em contato com os grevistas e os empregadores da fábrica. A polícia permaneceu no local.

Conflito
No "Café Nova Estrela", à rua Pereira Franco, vários homens, entre eles beberrões, sentados à volta de uma mesa. Em dado momento surgiu entre eles acalorada discussão que logo se transformou em conflito. Houve troca de tiros, muitos garrafões e cacetes. No fim da refrega saíram feridos o dono do Café, Alcides Soares Calçada, português, de 38 anos, morador na travessa do Chiborro, 73, com ferimento na frontal e o estivador Joaquim Moreira, português, de 38 anos, morador na rua Carmo Neto n.º 202. Este apresentou três ferimentos na cabeça, produzidos por balas e foi internado no HPS. A polícia de 13.º distrito tomou as providências que o caso exigia.

Assalto
O locutor Airton Flores, casado, de 27 anos, morador na rua Silva Pinto de 23, procurou o posto central de assistência à noite apresentando ferimentos na perna esquerda e contusões generalizadas. Foi socorrido, declarou que foi assaltado no sentido da rua Sacardi Cabral e Camerino, por um indivíduo de cor escura com quem se empunhou em luta. O desconhecido agrediu-o violentamente e o desarmou por terra, fugindo em seguida. O locutor foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Prisão de criminoso
No dia 15 de janeiro, do corrente ano, o ajudante de pedreiro Geri Maia dos Santos, de 23 anos, morador na rua do Jacaré, foi agredido por golpes de faca por um indivíduo até então desconhecido somente pelo nome de Pernambuco, na fábrica de garrafas Clap na rua Vitor Claudio.

Atropelamentos
Na praça Paris, o ônibus n.º 5-01-01, da empresa T. U. R. J., da linha Maua-Aeroporto, dirigido por João Batista Vieira, atropelou e matou Pedro Furtado Torres, de 45 anos, solteiro, morador na rua do Cateiro n.º 219. O morto foi encontrado com uma ferida de faca no peito e foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Violência policial
José Cupertino Gomes, funcionário da Colônia Juvenis, morador na rua Silva Pinto de 23, foi agredido por policiais da delegacia de polícia de Neves, quando estava trabalhando na construção de uma casa. Ele sofreu ferimentos na cabeça e no corpo e foi levado para o Hospital de Pronto Socorro.

Colhidos por trem
Na estação de São Cristóvão, foi colhido e morto pelo trem elétrico de Niterói o operário José Geraldo da Conceição, de 30 anos, casado, residente na rua do Cateiro n.º 219. O morto foi encontrado com uma ferida de faca no peito e foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelamentos
Na praça Paris, o ônibus n.º 5-01-01, da empresa T. U. R. J., da linha Maua-Aeroporto, dirigido por João Batista Vieira, atropelou e matou Pedro Furtado Torres, de 45 anos, solteiro, morador na rua do Cateiro n.º 219. O morto foi encontrado com uma ferida de faca no peito e foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Violência policial
José Cupertino Gomes, funcionário da Colônia Juvenis, morador na rua Silva Pinto de 23, foi agredido por policiais da delegacia de polícia de Neves, quando estava trabalhando na construção de uma casa. Ele sofreu ferimentos na cabeça e no corpo e foi levado para o Hospital de Pronto Socorro.

Colhidos por trem
Na estação de São Cristóvão, foi colhido e morto pelo trem elétrico de Niterói o operário José Geraldo da Conceição, de 30 anos, casado, residente na rua do Cateiro n.º 219. O morto foi encontrado com uma ferida de faca no peito e foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelamentos
Na praça Paris, o ônibus n.º 5-01-01, da empresa T. U. R. J., da linha Maua-Aeroporto, dirigido por João Batista Vieira, atropelou e matou Pedro Furtado Torres, de 45 anos, solteiro, morador na rua do Cateiro n.º 219. O morto foi encontrado com uma ferida de faca no peito e foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Violência policial
José Cupertino Gomes, funcionário da Colônia Juvenis, morador na rua Silva Pinto de 23, foi agredido por policiais da delegacia de polícia de Neves, quando estava trabalhando na construção de uma casa. Ele sofreu ferimentos na cabeça e no corpo e foi levado para o Hospital de Pronto Socorro.

Colhidos por trem
Na estação de São Cristóvão, foi colhido e morto pelo trem elétrico de Niterói o operário José Geraldo da Conceição, de 30 anos, casado, residente na rua do Cateiro n.º 219. O morto foi encontrado com uma ferida de faca no peito e foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelamentos
Na praça Paris, o ônibus n.º 5-01-01, da empresa T. U. R. J., da linha Maua-Aeroporto, dirigido por João Batista Vieira, atropelou e matou Pedro Furtado Torres, de 45 anos, solteiro, morador na rua do Cateiro n.º 219. O morto foi encontrado com uma ferida de faca no peito e foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Violência policial
José Cupertino Gomes, funcionário da Colônia Juvenis, morador na rua Silva Pinto de 23, foi agredido por policiais da delegacia de polícia de Neves, quando estava trabalhando na construção de uma casa. Ele sofreu ferimentos na cabeça e no corpo e foi levado para o Hospital de Pronto Socorro.

Colhidos por trem
Na estação de São Cristóvão, foi colhido e morto pelo trem elétrico de Niterói o operário José Geraldo da Conceição, de 30 anos, casado, residente na rua do Cateiro n.º 219. O morto foi encontrado com uma ferida de faca no peito e foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelamentos
Na praça Paris, o ônibus n.º 5-01-01, da empresa T. U. R. J., da linha Maua-Aeroporto, dirigido por João Batista Vieira, atropelou e matou Pedro Furtado Torres, de 45 anos, solteiro, morador na rua do Cateiro n.º 219. O morto foi encontrado com uma ferida de faca no peito e foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Em greve os operários metalúrgicos de Neves
IRROMPEU A PARADA AS 10 HORAS NA MANHÃ — CERCA DE 1.300 HOMENS NO MOVIMENTO — QUEREM UM AUMENTO DE 18 POR CENTO

Ontem, às 10 horas, na hora do almoço dos operários da Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas (Hilme & Cia.), situada na rua Dr. Oliveira Botelho, 403, em Neves, município de São Gonçalo, irrompeu uma greve entre os operários daquela empresa, em que houve aumento de 18 por cento sobre os seus salários atuais.

Dado o sinal para o almoço, 800 operários saíram e não voltaram mais. Os 700 operários restantes, quando regressaram ao almoço, tendo conhecimento da atitude dos seus colegas, recusaram em sinal de solidariedade, não retornaram ao trabalho, mantendo-se nas metades da usina. A Direção de Ordem e Segurança Pública e a Polícia Militar, tomando ciência do que ocorria, remeteram para o local, um contingente de policiais e soldados, com o intuito de dispersar os grupos de grevistas que se agrupavam nas metades da fábrica. Não se registaram violência. O delegado do Trabalho esteve no local, entrando em contato com os grevistas e os empregadores da fábrica. A polícia permaneceu no local.

Conflito
No "Café Nova Estrela", à rua Pereira Franco, vários homens, entre eles beberrões, sentados à volta de uma mesa. Em dado momento surgiu entre eles acalorada discussão que logo se transformou em conflito. Houve troca de tiros, muitos garrafões e cacetes. No fim da refrega saíram feridos o dono do Café, Alcides Soares Calçada, português, de 38 anos, morador na travessa do Chiborro, 73, com ferimento na frontal e o estivador Joaquim Moreira, português, de 38 anos, morador na rua Carmo Neto n.º 202. Este apresentou três ferimentos na cabeça, produzidos por balas e foi internado no HPS. A polícia de 13.º distrito tomou as providências que o caso exigia.

Assalto
O locutor Airton Flores, casado, de 27 anos, morador na rua Silva Pinto de 23, procurou o posto central de assistência à noite apresentando ferimentos na perna esquerda e contusões generalizadas. Foi socorrido, declarou que foi assaltado no sentido da rua Sacardi Cabral e Camerino, por um indivíduo de cor escura com quem se empunhou em luta. O desconhecido agrediu-o violentamente e o desarmou por terra, fugindo em seguida. O locutor foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Prisão de criminoso
No dia 15 de janeiro, do corrente ano, o ajudante de pedreiro Geri Maia dos Santos, de 23 anos, morador na rua do Jacaré, foi agredido por golpes de faca por um indivíduo até então desconhecido somente pelo nome de Pernambuco, na fábrica de garrafas Clap na rua Vitor Claudio.

Atropelamentos
Na praça Paris, o ônibus n.º 5-01-01, da empresa T. U. R. J., da linha Maua-Aeroporto, dirigido por João Batista Vieira, atropelou e matou Pedro Furtado Torres, de 45 anos, solteiro, morador na rua do Cateiro n.º 219. O morto foi encontrado com uma ferida de faca no peito e foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Violência policial
José Cupertino Gomes, funcionário da Colônia Juvenis, morador na rua Silva Pinto de 23, foi agredido por policiais da delegacia de polícia de Neves, quando estava trabalhando na construção de uma casa. Ele sofreu ferimentos na cabeça e no corpo e foi levado para o Hospital de Pronto Socorro.

Colhidos por trem
Na estação de São Cristóvão, foi colhido e morto pelo trem elétrico de Niterói o operário José Geraldo da Conceição, de 30 anos, casado, residente na rua do Cateiro n.º 219. O morto foi encontrado com uma ferida de faca no peito e foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelamentos
Na praça Paris, o ônibus n.º 5-01-01, da empresa T. U. R. J., da linha Maua-Aeroporto, dirigido por João Batista Vieira, atropelou e matou Pedro Furtado Torres, de 45 anos, solteiro, morador na rua do Cateiro n.º 219. O morto foi encontrado com uma ferida de faca no peito e foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Violência policial
José Cupertino Gomes, funcionário da Colônia Juvenis, morador na rua Silva Pinto de 23, foi agredido por policiais da delegacia de polícia de Neves, quando estava trabalhando na construção de uma casa. Ele sofreu ferimentos na cabeça e no corpo e foi levado para o Hospital de Pronto Socorro.

Colhidos por trem
Na estação de São Cristóvão, foi colhido e morto pelo trem elétrico de Niterói o operário José Geraldo da Conceição, de 30 anos, casado, residente na rua do Cateiro n.º 219. O morto foi encontrado com uma ferida de faca no peito e foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelamentos
Na praça Paris, o ônibus n.º 5-01-01, da empresa T. U. R. J., da linha Maua-Aeroporto, dirigido por João Batista Vieira, atropelou e matou Pedro Furtado Torres, de 45 anos, solteiro, morador na rua do Cateiro n.º 219. O morto foi encontrado com uma ferida de faca no peito e foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Violência policial
José Cupertino Gomes, funcionário da Colônia Juvenis, morador na rua Silva Pinto de 23, foi agredido por policiais da delegacia de polícia de Neves, quando estava trabalhando na construção de uma casa. Ele sofreu ferimentos na cabeça e no corpo e foi levado para o Hospital de Pronto Socorro.

Colhidos por trem
Na estação de São Cristóvão, foi colhido e morto pelo trem elétrico de Niterói o operário José Geraldo da Conceição, de 30 anos, casado, residente na rua do Cateiro n.º 219. O morto foi encontrado com uma ferida de faca no peito e foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelamentos
Na praça Paris, o ônibus n.º 5-01-01, da empresa T. U. R. J., da linha Maua-Aeroporto, dirigido por João Batista Vieira, atropelou e matou Pedro Furtado Torres, de 45 anos, solteiro, morador na rua do Cateiro n.º 219. O morto foi encontrado com uma ferida de faca no peito e foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Violência policial
José Cupertino Gomes, funcionário da Colônia Juvenis, morador na rua Silva Pinto de 23, foi agredido por policiais da delegacia de polícia de Neves, quando estava trabalhando na construção de uma casa. Ele sofreu ferimentos na cabeça e no corpo e foi levado para o Hospital de Pronto Socorro.

Colhidos por trem
Na estação de São Cristóvão, foi colhido e morto pelo trem elétrico de Niterói o operário José Geraldo da Conceição, de 30 anos, casado, residente na rua do Cateiro n.º 219. O morto foi encontrado com uma ferida de faca no peito e foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelamentos
Na praça Paris, o ônibus n.º 5-01-01, da empresa T. U. R. J., da linha Maua-Aeroporto, dirigido por João Batista Vieira, atropelou e matou Pedro Furtado Torres, de 45 anos, solteiro, morador na rua do Cateiro n.º 219. O morto foi encontrado com uma ferida de faca no peito e foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Ciranda Internacional
(DE UM OBSERVADOR NOR-TE-AMERICANO)

A China comunista precisa fazer negócios com as nações capitalistas, especialmente com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

O bloco socialista não se opõe, do em renunciar e negociar as áreas que controla em forma de renda.

Os países ocidentais não têm limites, a Rússia não pode ajudar a China da maneira efetiva, dentro de futuro próximo.

Esta é a opinião de um dos mais velhos da China comunista, o general Chen Yi, segundo revela Walter H. Chen, em correspondência datada de Xangai.

Chen Yi é membro do Comitê Central do Partido Comunista da China e comandante da primeira divisão da China comunista.

Segundo Sullivan, a única razão pela qual Chen Yi não se opõe a qualquer negociação com os países ocidentais é que qualquer acordo teria sempre que ser baseado na realidade absoluta de que os países ocidentais não são aliados da China comunista.

A resposta não pode ser uma linha de negociação, ou de amizade, ou de cooperação.

Esta é a opinião de um dos mais velhos da China comunista, o general Chen Yi, segundo revela Walter H. Chen, em correspondência datada de Xangai.

Chen Yi é membro do Comitê Central do Partido Comunista da China e comandante da primeira divisão da China comunista.

Segundo Sullivan, a única razão pela qual Chen Yi não se opõe a qualquer negociação com os países ocidentais é que qualquer acordo teria sempre que ser baseado na realidade absoluta de que os países ocidentais não são aliados da China comunista.

A resposta não pode ser uma linha de negociação, ou de amizade, ou de cooperação.

Esta é a opinião de um dos mais velhos da China comunista, o general Chen Yi, segundo revela Walter H. Chen, em correspondência datada de Xangai.

Chen Yi é membro do Comitê Central do Partido Comunista da China e comandante da primeira divisão da China comunista.

Segundo Sullivan, a única razão pela qual Chen Yi não se opõe a qualquer negociação com os países ocidentais é que qualquer acordo teria sempre que ser baseado na realidade absoluta de que os países ocidentais não são aliados da China comunista.

A resposta não pode ser uma linha de negociação, ou de amizade, ou de cooperação.

Esta é a opinião de um dos mais velhos da China comunista, o general Chen Yi, segundo revela Walter H. Chen, em correspondência datada de Xangai.

Chen Yi é membro do Comitê Central do Partido Comunista da China e comandante da primeira divisão da China comunista.

Segundo Sullivan, a única razão pela qual Chen Yi não se opõe a qualquer negociação com os países ocidentais é que qualquer acordo teria sempre que ser baseado na realidade absoluta de que os países ocidentais não são aliados da China comunista.

Hora dramática para o Teatro do Estudante

Abandonado dos poderes públicos, "contando somente com Deus" o Seminário de Arte Dramática suspendeu seus espetáculos no Teatro Fênix — Canceledo o Festival Shakespeare — Acidente em cena com o intérprete de "Macbeth" — Solidariedade de diversas classes sociais — Não devem os brasileiros permitir que desapareça a magnífica iniciativa de Pascoal Carlos Magno e seus companheiros

Repercutiu, ontem, penosamente, em nossos meios culturais, a notícia de que, em consequência de insuperáveis dificuldades financeiras, encerraria suas atividades o Teatro do Estudante.

As declarações feitas a propósito pelo seu fundador e animador sr. Pascoal Carlos Magno, que vinha expressando "contando somente com Deus" para os espetáculos, não de encontrar eco, estamos certos, nos poderes públicos.

O ENREDO DA CRISE
Conforme se divulgou por ocasião da suspensão do Teatro Experimental da Ópera, autor iniciativa do Teatro do Estudante, aprovava a Câmara Municipal uma verba de 800 mil dólares para sustento do mesmo. Entretanto, o veto pelo sr. Senador, isto é, tornada lei aquela deliberação, deixou o sr. Magno, e os demais membros do Teatro do Estudante, sem recursos para a realização de seus projetos.



Pascoal Carlos Magno, fundador e animador do Teatro do Estudante, ameaçado de desaparecer por dificuldades financeiras.

DRAMA DO "FESTIVAL SHAKESPEARE"
Já então estava programado o "Festival Shakespeare", destinado a oferecer ao público carioca, através de interpretação dos jovens artistas do Seminário de Arte Dramática, a obra de William Shakespeare, intitulada "Macbeth".

DRAMA DO "FESTIVAL SHAKESPEARE"
Já então estava programado o "Festival Shakespeare", destinado a oferecer ao público carioca, através de interpretação dos jovens artistas do Seminário de Arte Dramática, a obra de William Shakespeare, intitulada "Macbeth".

DRAMA DO "FESTIVAL SHAKESPEARE"
Já então estava programado o "Festival Shakespeare", destinado a oferecer ao público carioca, através de interpretação dos jovens artistas do Seminário de Arte Dramática, a obra de William Shakespeare, intitulada "Macbeth".

DRAMA DO "FESTIVAL SHAKESPEARE"
Já então estava programado o "Festival Shakespeare", destinado a oferecer ao público carioca, através de interpretação dos jovens artistas do Seminário de Arte Dramática, a obra de William Shakespeare, intitulada "Macbeth".

DRAMA DO "FESTIVAL SHAKESPEARE"
Já então estava programado o "Festival Shakespeare", destinado a oferecer ao público carioca, através de interpretação dos jovens artistas do Seminário de Arte Dramática, a obra de William Shakespeare, intitulada "Macbeth".

DRAMA DO "FESTIVAL SHAKESPEARE"
Já então estava programado o "Festival Shakespeare", destinado a oferecer ao público carioca, através de interpretação dos jovens artistas do Seminário de Arte Dramática, a obra de William Shakespeare, intitulada "Macbeth".

DRAMA DO "FESTIVAL SHAKESPEARE"
Já então estava programado o "Festival Shakespeare", destinado a oferecer ao público carioca, através de interpretação dos jovens artistas do Seminário de Arte Dramática, a obra de William Shakespeare, intitulada "Macbeth".

DRAMA DO "FESTIVAL SHAKESPEARE"
Já então estava programado o "Festival Shakespeare", destinado a oferecer ao público carioca, através de interpretação dos jovens artistas do Seminário de Arte Dramática, a obra de William Shakespeare, intitulada "Macbeth".

DRAMA DO "FESTIVAL SHAKESPEARE"
Já então estava programado o "Festival Shakespeare", destinado a oferecer ao público carioca, através de interpretação dos jovens artistas do Seminário de Arte Dramática, a obra de William Shakespeare, intitulada "Macbeth".

DRAMA DO "FESTIVAL SHAKESPEARE"
Já então estava programado o "Festival Shakespeare", destinado a oferecer ao público carioca, através de interpretação dos jovens artistas do Seminário de Arte Dramática, a obra de William Shakespeare, intitulada "Macbeth".

DRAMA DO "FESTIVAL SHAKESPEARE"
Já então estava programado o "Festival Shakespeare", destinado a oferecer ao público carioca, através de interpretação dos jovens artistas do Seminário de Arte Dramática, a obra de William Shakespeare, intitulada "Macbeth".

DRAMA DO "FESTIVAL SHAKESPEARE"
Já então estava programado o "Festival Shakespeare", destinado a oferecer ao público carioca, através de interpretação dos jovens artistas do Seminário de Arte Dramática, a obra de William Shakespeare, intitulada "Macbeth".

DRAMA DO "FESTIVAL SHAKESPEARE"
Já então estava programado o "Festival Shakespeare", destinado a oferecer ao público carioca, através de interpretação dos jovens artistas do Seminário de Arte Dramática, a obra de William

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1939	JUNHO	1939
DOM	SEG	TER
5	6	7
12	13	14
19	20	21
26	27	28

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS apareceu em 12 de Junho de 1939 e o mais antigo jornal do Rio de Janeiro antigo, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

Nasceu para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão que lhe foi dada: o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, órgão de imprensa que se impõe de apresentar ao público, todos os dias, com a mais completa liberdade de probabilidade, de independência e de altivez, e de se manter, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interesses da coletividade.

O constante apoio do público à orientação deste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Velhas Ideias
— Crateras da Lua
— Nomes dos papas

VELHAS IDEIAS — É interessante notar que as mais importantes pesquisas do século XX se baseiam em duas ideias de filósofos gregos de há vinte séculos: uma, a teoria de que todas as substâncias existentes no mundo são formadas por um pequeno número de elementos; outra, a de que a matéria é composta de pequenas partículas, chamadas átomos. A primeira foi apoiada por Aristóteles e substituída durante toda a Idade Média, chegando aos tempos modernos. A segunda, levantada por Demócrito, quatrocentos anos antes de Cristo, foi negada por Aristóteles, ficando, por isso, em esquecimento, até a época atual, quando ressurgiu com a nova teoria atômica.

CRATERAS DA LUA — A superfície da Lua é constituída por formações rochosas, nuas e muito acidentadas, com fendas e chanfraduras em forma de grandes crateras vulcânicas. O número total de crateras lunares é de cerca de trinta e duas mil, umas quase invisíveis, de tão pequenas, outras chegando a atingir mais de cento e cinquenta quilômetros de diâmetro.

NOMES DOS PAPAS — Como se sabe, os cardeais que são eleitos papas, adotam outro nome, pelo qual ficam conhecidos, como o atual Pio XII, que era o cardeal Eugênio Pacelli. Entretanto, nem sempre foi assim, e o primeiro que adotou esse sistema foi João II, papa de 523 a 526.

Declara o Itamarati que não houve atropelamento

O DIPLOMATA DESTACADO NO CANADÁ, FUI INTIMIDADO APENAS POR EXCESSO DE VELOCIDADE. Comunicam-nos do Itamarati:

«São intimados os comentários circulares a respeito de um acidente de automóvel do sr. João de Lima Cavalcanti, conselheiro comercial da Embaixada do Brasil em Ottawa. O que houve apenas e que o sr. Lima Cavalcanti recebeu intimidação para comparecer ao Tribunal de Justiça da pequena localidade da Província de Ontário, perto de Toronto, onde era acusado de ter dirigido seu carro a 40 milhas por hora, quando o limite de velocidade era de 30 milhas. A Embaixada do Brasil em Ottawa informa que prestou esclarecimentos a respeito do acidente ao Departamento de Justiça do Canadá, que se acobrou e se transmitiu ao Tribunal de Tráfego e ao chefe de Polícia local. Este não concordou com o processo seguido e em declaração à imprensa fez referência à imprensa de um acidente, que, felizmente, nunca existiu.»

Isenta de direitos a importação de estrepotomicina

O presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional, que concede isenção de direitos de importação para a estrepotomicina destinada ao consumo no Brasil.

Ato do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO E DO EXTERIOR

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta da EDUCAÇÃO: — Concedendo exoneração, do cargo, em comissão, de diretor do Ensino Industrial, pedida CC-5, a Francisco Nogueira, nomeando para o mesmo cargo, João Siqueira.

Na pasta do EXTERIOR: — Considerando promovidos por antiguidade, da classe L à classe M, a partir de 15-2-39, os diplomatas Luis Carlos de Andrade Filho e Nestor Martins de Bragança.

Removendo, «ex-officio», um interesse de administração, os diplomatas: Antônio Houaiss, do Consulado Geral em Genebra para terceira secretaria da Embaixada na República Dominicana; Benedito Roque da Mota, da Embaixada do Brasil na Grã-Bretanha para terceira secretaria da Legação no Rio de Janeiro; Francisco José Novais Coelho, da Legação no Rio de Janeiro para terceira secretaria da Legação na Venezuela; e João Carneiro Leite da Silva, secretário de Estado para segunda secretaria da Legação na Suécia.

Agraciado com a Ordem do Cruzeiro do Sul

O presidente da República assinou decreto de nomeação do Comendador do Cruzeiro do Sul ao grau de 1.ª classe, ao sr. João de Lima Cavalcanti, conselheiro comercial da Embaixada do Brasil em Ottawa.

Pagamento no Tesouro

Pagamento de 100 mil réis de juros de empréstimo de 10 milhões de dólares, em favor do Brasil, pelo Banco de Paris e dos Países Baixos.

O PROGRAMA E A COMPETÊNCIA

Na efervescência das altas rotas políticas, subitamente colocadas no giro da espiral sucessória, a preocupação dominante é o candidato. Astúcias e recuos, golpes de habilidade se cruzam na sombra, tudo em função de apurar o escolhido, aquele que as forças mais ponderáveis da democracia vão indicar ao eleitorado. Nessa luta branca o povo não deverá ser esquecido, pois que isso constituiria grave erro de tática. Se os políticos querem saber onde está o candidato, o povo quer saber onde está o programa. Sim, o programa, os pontos de vista pelos quais se orienta e pretende se conduzir quer ao eleitorado, quer ao eleitorado.

Não se poderá resolver o problema da sucessão presidencial sem ter em vista os interesses das classes que votarão em 1951. Cada ano que passa, com a disponibilidade de melhores, mais rápidos e eficientes elementos de divulgação, desde o jornal ao rádio e ao cinema, as massas eleitorais vão ficando mais conscientes de seus direitos, da força de sua opinião, do respeito que merecem suas conveniências. Desde que existe uma tendência, em certos grupos, para ignorar ou diminuir o valor da opinião do eleitorado, é necessário recordar que os setores mais esclarecidos entre os futuros eleitores aguardam a formulação de uma política verdadeira, útil ao país, a fim de acompanhá-la, servi-la e torná-la atuante e que a grande massa desprezível precisa não perder.

Elaboração orçamentária

Já deu início a Câmara ao trabalho orçamentário, embora o fazendo de maneira simplificada. O projeto de lei, aprovado pelo Senado, prevê a elaboração de um orçamento para o ano de 1940, com o efeito de receber emendas de primeira discussão.

É um meio apenas aparente de trabalhar, de vez que a Comissão de Finanças só posteriormente fará o estudo da referida proposta, através desse estudo, talvez aumentando consideravelmente as qualidades das emendas apresentadas.

Como se desempenhará o Congresso este ano, de sua função precípua? Disposto de cinco meses para executar sua tarefa, evitará os atropelos já tradicionais, não a última vez, quando se torna impossível impedir transigências prejudiciais ao Tesouro?

Continuando — apesar de todas as sugestões e ponderações em contrário — as Comissões de Finanças, tanto da Câmara dos Deputados como do Senado, com os encargos de exame de todas as matérias que acarretem gastos públicos, e, além disso, da elaboração orçamentária, a dificuldade esta de evitar o excesso de gastos, o congestionamento das pastas dos relatórios. E como há tempo, até o fim do ano, para o orçamento, ele vai ficando para depois.

Convidar, porém, fosse como fosse, que o Congresso não se esqueça do assunto da dupla proposta orçamentária, para considerar e que isso custou ao erário e obstar a sua repetição.

Como se sabe, o Executivo encaminhou ao Legislativo a proposta organizada pelo Ministério da Fazenda, dando de cada uma das duas cópias, uma para o Senado e outra para a Câmara. Mas essa duplicata não representou apenas um esforço inútil; traduziu-se também em grande despesa, pois a confecção material, tipográfica, da primeira, importou em nada menos de Cr\$ 487.080,90 e a da segunda, em Cr\$ 217.181,10.

São despesas impressionantes e que depõem muito mais quanto ao zelo dos defensores dos dinheiros públicos. Haveria necessidade de tal despesa? Evidentemente, não. Sem mesmo o rigor, seria indispensável — num regime de rigorosa economia, como deve ser o nosso — a impressão da própria proposta do Ministério da Fazenda, que poderia ser apenas duplicada, e não se trata de simples submissão para estudos e não de obra definitiva.

Assim, um gesto qualquer do Congresso de modo a cobrir, no exercício vindouro, a reprodução, que não podem deixar de ser usados em tais casos. Ademais, a duplicata, significaria a solução apresentada a uma humilhação para os trabalhadores, uma humilhação real a uma vontade e desconsideração dos empregados, obstinados em não conceder o aumento que se comprometeram a dar, em acordo, quando no palácio do Itamarati, oficialmente.

Acusado de arbitrário e violento o diretor da Central do Brasil

Continuará a greve dos tecelões niteroienses — Críticas ao presidente da República — O prefeito de Petrópolis e o PR — A sessão de ontem da Assembléia fluminense, que só voltará a funcionar segunda-feira próxima

Novas e violentas críticas foram feitas ao diretor da Central do Brasil, na sessão de ontem da Assembléia fluminense, quando se discutiu o requerimento de autoria do sr. Lúcio de Miranda, solicitando um voto de repúdio pela visita do general Juarez de Brito ao município de São Gonçalo.

Caracterizando as acusações feitas ao sr. Ponce de Leon, o sr. Bernardo Botelho declarou que nenhum outro diretor da Central praticou tanta arbitrariedade, tanta violência com os tecelões, tanta falta de consideração com a população da cidade autônoma, como o atual, pela qual não pode o povo fluminense registrar-se com sua presença ao Estado do Rio.

CRÍTICAS AO GAL. DUTRA

A hora do expediente foi, toda ela, ocupada pelo sr. Afonso Celso, do PSD, que fez, com muita propriedade, o problema do reajustamento do preço do açúcar. Acusou o presidente da República de responsável pela anulação que vem sendo feita pelos negociantes niteroienses, chegando, mesmo, a afirmar que a atual situação "foi criada pela insensatez" do general Gaspar Dutra.

Sustentou que aos usineiros não pode ser atribuída responsabilidade alguma pelo que vem ocorrendo a respeito do preço do açúcar, considerando irrelevantes as razões apresentadas pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, para justificar o aumento.

Em referência aos termos que o representante petista usou para referir-se ao chefe do governo da República, causou estranheza, merecendo, até, reprovação de alguns outros deputados.

O "CASO" DO PREFEITO DE PETRÓPOLIS

Ventou a ser localizados, mais uma vez, pelo sr. Alvaro de Oliveira, o "caso" do prefeito de Petrópolis, sr. Flávio Castro, respondendo o representante petista às declarações contidas na defesa do prefeito de Petrópolis, apresentada na sessão de ontem da Assembléia pelo sr. Bezerra de Menezes do PR. Contrariamente ao que afirmara o deputado republicano, o sr. Alvaro de Oliveira asseverou que, a menos não fora, absolutamente, autorizada pela comissão executiva do seu partido para ir a defesa.

Ale coube a tarefa por terem todos os membros da comissão de Petrópolis, para que fossem a sua defesa, a comissão executiva do partido de Petrópolis.

Mensagem do chefe do Governo à Câmara dos Deputados

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, que altera, com redução de despesa, a curatela de caráter administrativo do Fuzamento, do Ministério da Fazenda.

Manifestação contra a desvalorização do cruzeiro

NA REUNIÃO DE ONTEM DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Na reunião de ontem do Conselho Diretor da Associação Comercial, presidida pelo sr. João Dantas de Oliveira, o conselheiro Antônio Rodrigues d'Almeida, com a palavra, afirmou que a casa precisava manifestar sua opinião sobre a desvalorização do cruzeiro. «Objetivamente, acrescentou, o trabalho honesto e não a especulação, e se agirmos contra a desvalorização do cruzeiro, estamos agindo contra o trabalho honesto e a produção primária. A indústria de transformação, de transportes e ao estabelecimento de sólido mercado interno. Consequentemente, atrasa a melhoria dos níveis de vida na erradicação das endemias, na disseminação do ensino, na formação e circulação da riqueza.

As classes eleitorais presenciam o experimento da situação econômica e anseiam naturalmente, por um administrador capaz de vencer os obstáculos existentes e abrir novas perspectivas à nação. Portanto na escolha do candidato à presidência da República, para que ele possa merecer, é indispensável que tenha a necessária competência para executar um grande plano de governo.

Presteza de informação

Após o nosso comentário de ontem acerca de informações procedentes da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, reunida em sessão secreta, deixamos pendente a questão de saber se a Câmara deve seguir adiante com o programa de armamentos, antes que o Senado ratifique o Pacto do Atlântico Norte.

O presidente interino dessa comissão, o deputado Carlos Buarque de Gusmão, declarou que discutirá o assunto com os líderes da Câmara dos Deputados.

Achesson deu a entender, ontem, à Comissão de Relações Exteriores da Câmara, reunida em sessão secreta, deixou pendente a questão de saber se a Câmara deve seguir adiante com o programa de armamentos, antes que o Senado ratifique o Pacto do Atlântico Norte.

Se não tomar uma decisão

Em compensação, disse Richards que Achesson havia declarado que "seria trágico que o Congresso não tomasse uma decisão sobre o programa de armamentos, antes de suspender os trabalhos".

Consta que os senadores não vêem com bons olhos a possibilidade de a Câmara vir a ocupar-se do programa de armamentos, enquanto estiver em debate, no Senado, o Pacto do Atlântico Norte.

Se não tomar uma decisão

Em compensação, disse Richards que Achesson havia declarado que "seria trágico que o Congresso não tomasse uma decisão sobre o programa de armamentos, antes de suspender os trabalhos".

Consta que os senadores não vêem com bons olhos a possibilidade de a Câmara vir a ocupar-se do programa de armamentos, enquanto estiver em debate, no Senado, o Pacto do Atlântico Norte.

Se não tomar uma decisão

Em compensação, disse Richards que Achesson havia declarado que "seria trágico que o Congresso não tomasse uma decisão sobre o programa de armamentos, antes de suspender os trabalhos".

Consta que os senadores não vêem com bons olhos a possibilidade de a Câmara vir a ocupar-se do programa de armamentos, enquanto estiver em debate, no Senado, o Pacto do Atlântico Norte.

Se não tomar uma decisão

Em compensação, disse Richards que Achesson havia declarado que "seria trágico que o Congresso não tomasse uma decisão sobre o programa de armamentos, antes de suspender os trabalhos".

Consta que os senadores não vêem com bons olhos a possibilidade de a Câmara vir a ocupar-se do programa de armamentos, enquanto estiver em debate, no Senado, o Pacto do Atlântico Norte.

Se não tomar uma decisão

Em compensação, disse Richards que Achesson havia declarado que "seria trágico que o Congresso não tomasse uma decisão sobre o programa de armamentos, antes de suspender os trabalhos".

Consta que os senadores não vêem com bons olhos a possibilidade de a Câmara vir a ocupar-se do programa de armamentos, enquanto estiver em debate, no Senado, o Pacto do Atlântico Norte.

Se não tomar uma decisão

Em compensação, disse Richards que Achesson havia declarado que "seria trágico que o Congresso não tomasse uma decisão sobre o programa de armamentos, antes de suspender os trabalhos".

Consta que os senadores não vêem com bons olhos a possibilidade de a Câmara vir a ocupar-se do programa de armamentos, enquanto estiver em debate, no Senado, o Pacto do Atlântico Norte.

Se não tomar uma decisão

Em compensação, disse Richards que Achesson havia declarado que "seria trágico que o Congresso não tomasse uma decisão sobre o programa de armamentos, antes de suspender os trabalhos".

NOTAS POLÍTICAS

ALTO SENTIDO POLÍTICO

Presidência oferecida pelo general Eurico Dutra, realizou-se hoje, no palácio do Catete, um almoço de mais alta significação política, no qual tomaram parte os governadores Milton Campos, Valtair Jobim, Otávio Mangabeira e Barbosa Lima Sobrinho, os presidentes da UDN, do PSD e do PR, sr. Prádo Kelly, Nereu Ramos e Artur Bernardes, respectivamente, e os membros da comissão política do acordo interpartidário nacional, sr. Benedito Valadares, Soares Filho e Durval Cruz.

Este almoço, no Catete, significa, sobretudo, que o acordo já estabelecido entre aquelas três forças democráticas nacionais, não apenas se ratifica, mas se renova e se fortalece neste momento, quando se iniciam as negociações para a solução do problema sucessório.

Nunca o acordo interpartidário, que a sombra da Constituição e em torno do general Eurico Dutra, vem proporcionando ao país a tranquilidade política em que temos vivido, foi tão necessário quanto agora, da preservação do regime democrático, restaurado no Brasil pelo golpe de 29 de outubro.

Uma ronda sinistra

A sugestão apresentada pelo sr. Valtair Jobim no sentido de que os partidos, "sem exceção, de qualquer espécie, e com a só condição de estarem inseridos na Justiça eleitoral, se reúnam em mesa redonda para apresentarem uma solução única para a sucessão presidencial" — não figurava na declaração escrita que o governador gaúcho, logo após a sua chegada, forneceu à imprensa. Esta sugestão — em seguida batizada de "fórmula" — foi feita verbalmente pelo sr. Valtair Jobim, quando respondeu a perguntas de vários jornalistas. Talvez tenha sido uma ideia que lhe ocorreu no momento, ou, então, que lá estivesse no seu espírito mas que não tivesse merecido as honras de figurar na declaração que veio escrita de Porto Alegre.

De qualquer modo, muita gente, esquecendo que há hoje no Brasil treze partidos políticos, entendeu desde logo que a sugestão do sr. Valtair Jobim visava ao "querermismo" do sr. Getúlio Vargas, e ao "populismo", ou coisa que o valha, do sr. Ademar de Barros.

Sem demora, o ex-ditador, mesmo em São Borja, onde continua a desempenhar o seu mandato de senador da República, respondeu ao alvitre do sr. Valtair Jobim procurando valorizar-se. Foi por isso aplaudido pelo sr. Alberto Pasqualini, uma das principais figuras do trabalhismo gaúcho, e pelo sr. José Brochado da Rocha, deputado estadual "queremista", que, assumindo por alguns dias o governo do Estado, fez desde logo uma viagem à fronteira, em visita especial ao ex-ditador, e dizendo à imprensa que o "governador", isto é, o sr. Brochado, a visitar oficialmente o sr. Getúlio Vargas. Foi então que o sr. Brochado da Rocha dispensou a guarda do palácio em Porto Alegre, mandou recolher os automóveis oficiais, etc., etc., para mostrar, em mais de uma semana, como seria, no Rio Grande do Sul, um governo "trabalhista".

Aprovação do programa de ajuda militar à Europa

SERIA "TRÁGICO", DIZ O SR. DEAN ACHESON, SE O CONGRESSO NÃO APROVASSE O PROGRAMA DE AJUDA MILITAR À EUROPA, NO ATUAL PERÍODO DE SESSÕES.

Achesson, que compareceu a Comissão de Relações Exteriores da Câmara, reunida em sessão secreta, deixou pendente a questão de saber se a Câmara deve seguir adiante com o programa de armamentos, antes que o Senado ratifique o Pacto do Atlântico Norte.

O presidente interino dessa comissão, o deputado Carlos Buarque de Gusmão, declarou que discutirá o assunto com os líderes da Câmara dos Deputados.

Achesson deu a entender, ontem, à Comissão de Relações Exteriores da Câmara, reunida em sessão secreta, deixou pendente a questão de saber se a Câmara deve seguir adiante com o programa de armamentos, antes que o Senado ratifique o Pacto do Atlântico Norte.

Se não tomar uma decisão

Em compensação, disse Richards que Achesson havia declarado que "seria trágico que o Congresso não tomasse uma decisão sobre o programa de armamentos, antes de suspender os trabalhos".

Consta que os senadores não vêem com bons olhos a possibilidade de a Câmara vir a ocupar-se do programa de armamentos, enquanto estiver em debate, no Senado, o Pacto do Atlântico Norte.

Se não tomar uma decisão

Em compensação, disse Richards que Achesson havia declarado que "seria trágico que o Congresso não tomasse uma decisão sobre o programa de armamentos, antes de suspender os trabalhos".

Consta que os senadores não vêem com bons olhos a possibilidade de a Câmara vir a ocupar-se do programa de armamentos, enquanto estiver em debate, no Senado, o Pacto do Atlântico Norte.

Se não tomar uma decisão

Em compensação, disse Richards que Achesson havia declarado que "seria trágico que o Congresso não tomasse uma decisão sobre o programa de armamentos, antes de suspender os trabalhos".

Consta que os senadores não vêem com bons olhos a possibilidade de a Câmara vir a ocupar-se do programa de armamentos, enquanto estiver em debate, no Senado, o Pacto do Atlântico Norte.

Se não tomar uma decisão

Em compensação, disse Richards que Achesson havia declarado que "seria trágico que o Congresso não tomasse uma decisão sobre o programa de armamentos, antes de suspender os trabalhos".

Consta que os senadores não vêem com bons olhos a possibilidade de a Câmara vir a ocupar-se do programa de armamentos, enquanto estiver em debate, no Senado, o Pacto do Atlântico Norte.

Se não tomar uma decisão

Em compensação, disse Richards que Achesson havia declarado que "seria trágico que o Congresso não tomasse uma decisão sobre o programa de armamentos, antes de suspender os trabalhos".

Consta que os senadores não vêem com bons olhos a possibilidade de a Câmara vir a ocupar-se do programa de armamentos, enquanto estiver em debate, no Senado, o Pacto do Atlântico Norte.

Se não tomar uma decisão

Em compensação, disse Richards que Achesson havia declarado que "seria trágico que o Congresso não tomasse uma decisão sobre o programa de armamentos, antes de suspender os trabalhos".

Consta que os senadores não vêem com bons olhos a possibilidade de a Câmara vir a ocupar-se do programa de armamentos, enquanto estiver em debate, no Senado, o Pacto do Atlântico Norte.

Se não tomar uma decisão

Em compensação, disse Richards que Achesson havia declarado que "seria trágico que o Congresso não tomasse uma decisão sobre o programa de armamentos, antes de suspender os trabalhos".

Consta que os senadores não vêem com bons olhos a possibilidade de a Câmara vir a ocupar-se do programa de armamentos, enquanto estiver em debate, no Senado, o Pacto do Atlântico Norte.

Se não tomar uma decisão

Em compensação, disse Richards que Achesson havia declarado que "seria trágico que o Congresso não tomasse uma decisão sobre o programa de armamentos, antes de suspender os trabalhos".

Consta que os senadores não vêem com bons olhos a possibilidade de a Câmara vir a ocupar-se do programa de armamentos, enquanto estiver em debate, no Senado, o Pacto do Atlântico Norte.

Se não tomar uma decisão

Em compensação, disse Richards que Achesson havia declarado que "seria trágico que o Congresso não tomasse uma decisão sobre o programa de armamentos, antes de suspender os trabalhos".

MENSAGEM DO CHEFE DO GOVERNO À CÂMARA DOS DEPUTADOS

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, que altera, com redução de despesa, a curatela de caráter administrativo do Fuzamento, do Ministério da Fazenda.

Manifestação contra a desvalorização do cruzeiro

NA REUNIÃO DE ONTEM DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Na reunião de ontem do Conselho Diretor da Associação Comercial, presidida pelo sr. João Dantas de Oliveira, o conselheiro Antônio Rodrigues d'Almeida, com a palavra, afirmou que a casa precisava manifestar sua opinião sobre a desvalorização do cruzeiro. «Objetivamente, acrescentou, o trabalho honesto e não a especulação, e se agirmos contra a desvalorização do cruzeiro, estamos agindo contra o trabalho honesto e a produção primária. A indústria de transformação, de transportes e ao estabelecimento de sólido mercado interno. Consequentemente, atrasa a melhoria dos níveis de vida na erradicação das endemias, na disseminação do ensino, na formação e circulação da riqueza.

As classes eleitorais presenciam o experimento da situação econômica e anseiam naturalmente, por um administrador capaz de vencer os obstáculos existentes e abrir novas perspectivas à nação. Portanto na escolha do candidato à presidência da República, para que ele possa merecer, é indispensável que tenha a necessária competência para executar um grande plano de governo.

Presteza de informação

Após o nosso comentário de ontem acerca de informações procedentes da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, reunida em sessão secreta, deixamos pendente a questão de saber se a Câmara deve seguir adiante com o programa de armamentos, antes que o Senado ratifique o Pacto do Atlântico Norte.

O presidente interino dessa comissão, o deputado Carlos Buarque de Gusmão, declarou que discutirá o assunto com os líderes da Câmara dos Deputados.

Achesson deu a entender, ontem, à Comissão de Relações Exteriores da Câmara, reunida em sessão secreta, deixou pendente a questão de saber se a Câmara deve seguir adiante com o programa de armamentos, antes que o Senado ratifique o Pacto do Atlântico Norte.

Se não tomar uma decisão

Em compensação, disse Richards que Achesson havia declarado que "seria trágico que o Congresso não tomasse uma decisão sobre o programa de armamentos, antes de suspender os trabalhos".

Consta que os senadores não vêem com bons olhos a possibilidade de a Câmara vir a ocupar-se do programa de armamentos, enquanto estiver em debate, no Senado, o Pacto do Atlântico Norte.

Se não tomar uma decisão

Em compensação, disse Richards que Achesson havia declarado que "seria trágico que o Congresso não tomasse uma decisão sobre o programa de armamentos, antes de suspender os trabalhos".

Consta que os senadores não vêem com bons olhos a possibilidade de a Câmara vir a ocupar-se do programa de armamentos, enquanto estiver em debate, no Senado, o Pacto do Atlântico Norte.

Se não tomar uma decisão

Em compensação, disse Richards que Achesson havia declarado que "seria trágico que o Congresso não tomasse uma decisão sobre o programa de armamentos, antes de suspender os trabalhos".

Consta que os senadores não vêem com bons olhos a possibilidade de a Câmara vir a ocupar-se do programa de armamentos, enquanto estiver em debate, no Senado, o Pacto do Atlântico Norte.

Se não tomar uma decisão

Em compensação, disse Richards que Achesson havia declarado que "seria trágico que o Congresso não tomasse uma decisão sobre o programa de armamentos, antes de suspender os trabalhos".

Consta que os senadores não vêem com bons olhos a possibilidade de a Câmara vir a ocupar-se do programa de armamentos, enquanto estiver em debate, no Senado, o Pacto do Atlântico Norte.

Se não tomar uma decisão

Em compensação, disse Richards que Achesson havia declarado que "seria trágico que o Congresso não tomasse uma decisão sobre o programa de armamentos, antes de suspender os trabalhos".

Consta que os senadores não vêem com bons olhos a possibilidade de a Câmara vir a ocupar-se do programa de armamentos, enquanto estiver em debate, no Senado, o Pacto do Atlântico Norte.

Se não tomar uma decisão

Em compensação, disse Richards que Achesson havia declarado que "seria trágico que o Congresso não tomasse uma decisão sobre o programa de armamentos, antes de suspender os trabalhos".

Consta que os senadores não vêem com bons olhos a possibilidade de a Câmara vir a ocupar-se do programa de armamentos, enquanto estiver em debate, no Senado, o Pacto do Atlântico Norte.

Se não tomar uma decisão

Em compensação, disse Richards que Achesson havia declarado que "seria trágico que o Congresso não tomasse uma decisão sobre o programa de armamentos, antes de suspender os trabalhos".

Consta que os senadores não vêem com bons olhos a possibilidade de a Câmara vir a ocupar-se do programa de armamentos, enquanto estiver em debate, no Senado, o Pacto do Atlântico Norte.

Se não tomar uma decisão

Em compensação, disse Richards que Achesson havia declarado que "seria trágico que o Congresso

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXERCITO

Apresentação de oficiais -- Atos do Poder Executivo

ARMADA DE CAVALARIA: — Osvaldo Mendes Barreto, do 3.º Regimento de Cavalaria Motorizada, por ter vindo a esta capital em 22 de junho.

ARMADA DE CAVALARIA: — Renato Oulmarães, do 3.º Regimento de Cavalaria, por ter sido transferido do 14.º Regimento de Cavalaria para o 3.º Regimento de Cavalaria.

ARMADA DE ENGENHARIA: — Capitão Arlindo Pereira Soares, do 1.º Batalhão de Engenharia, por término de licença especial e aguardar embarque com destino a Recife.

ARMADA DE ENGENHARIA: — Segundo Tenente Isasé Clerman, do 3.º Regimento de Engenharia, por término de licença e aguardar embarque.

ARMADA DE INFANTARIA: — Capitão Álvaro Camargo Xavier de Brito, da Reserva, por ter sido reformado.

PRIMEIROS TENENTES: — Nicolau de Carvalho, do 23.º Regimento de Infantaria, por término de licença e seguir destino da 2.ª Companhia de Infantaria, por término de licença e seguir destino. Anterior Carlos Farins de Carvalho, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter obtido mais 8 dias de dispensa do serviço a partir do dia 21 do corrente e permanecer nesta capital.

CAPITÃO INTENDENTE DO EXERCITO: — Laiz Rodrigues, Peixoto da Biblioteca Militar, por ter sido designado de adido a esta Diretoria.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes Aspirantes a Oficial:

ARMADA DE ENGENHARIA: — Artur Amorim, da 12.ª Companhia de Transmissões, por término de licença e aguardar embarque.

Rebello, da 13.ª Companhia de Transmissões, por término de licença e aguardar embarque.

ATOS DO PODER EXECUTIVO: — O presidente da República resolveu:

MAHAR AGUIAR AO RESPECTIVO QUADRO: — O tenente-coronel da arma de Infantaria Frederico Trota.

O tenente-coronel da arma de Infantaria João José Vieira, do 2.º Regimento de Infantaria Paulo Sales Palm.

CLASSIFICAR POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — O major da arma de Cavalaria Carlos de Campos Gray, do 2.º Regimento de Cavalaria.

O major da arma de Cavalaria Oliveira Monteiro Vale, do 1.º Regimento de Cavalaria, refulgência, do decreto de 12 de maio findo, relativo a esse oficial.

CANCELAR TRANSFERENCIA PARA A RESERVA DO EXERCITO: — Ao tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, arma de Artilharia, Osvaldo Gomes, com as vantagens estipuladas no artigo 2.º do decreto-lei n.º 2.186, de 12 de maio findo, visto contra mais de 25 anos de serviço.

DISPENSA DO SERVIÇO: — Conceder 8 dias de dispensa do serviço ao 3.º Regimento de Infantaria, por término de licença e seguir destino. Anterior Carlos Farins de Carvalho, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter obtido mais 8 dias de dispensa do serviço a partir do dia 21 do corrente e permanecer nesta capital.

ASSINADO: General de Brigada OTAVIO MONTEIRO ACHÉ, Diretor do Pessoal.

CONFERE: Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA, Chefe do Gabinete.

MOBILIÁRIA OLINDA

diversos de todos os estilos. Especialidades em móveis para apartamentos. Preços convidativos.

VENDAS A VISTA E A PRAZO

CATETE 48 — TEL.: 25-7135.

Axiter

O melhor desodorante e antisudoral

TERRENOS PRESTAÇÃO

CR\$ 12.000,00
CR\$ 142,70

ILHA DO GOVERNADOR

TERRENOS A LONGO PRAZO, SEM ENTRADA E COM ENTRADA INICIAL, POR PREÇOS ANTIGOS DE ANTES DA PONTE.

PALACE HOTEL

CACHAMBU

"PARA FÉRIAS DE JULHO"

Casal Cr\$ 145,00
Solteiro Cr\$ 85,00

(DIÁRIAS COMPLETAS COM REFEIÇÕES)

Caxambu Fone 39

Rio: R. Senador Dantas, 20, S. 1009 - Tel. 22-4991

PARISIENSE

HOJE

24-6-49

10 HORAS

HOJE

24-6-49

10 HORAS

HOJE

24-6-49

10 HORAS

HOJE

24-6-49

10 HORAS

HOJE

24-6-49

10 HORAS

HOJE

24-6-49

10 HORAS

MOBILIÁRIA OLINDA

diversos de todos os estilos. Especialidades em móveis para apartamentos. Preços convidativos.

VENDAS A VISTA E A PRAZO

CATETE 48 — TEL.: 25-7135.

Axiter

O melhor desodorante e antisudoral

TERRENOS PRESTAÇÃO

CR\$ 12.000,00
CR\$ 142,70

ILHA DO GOVERNADOR

TERRENOS A LONGO PRAZO, SEM ENTRADA E COM ENTRADA INICIAL, POR PREÇOS ANTIGOS DE ANTES DA PONTE.

PALACE HOTEL

CACHAMBU

"PARA FÉRIAS DE JULHO"

Casal Cr\$ 145,00
Solteiro Cr\$ 85,00

(DIÁRIAS COMPLETAS COM REFEIÇÕES)

Caxambu Fone 39

Rio: R. Senador Dantas, 20, S. 1009 - Tel. 22-4991

PARISIENSE

HOJE

24-6-49

10 HORAS

HOJE

24-6-49

10 HORAS

HOJE

24-6-49

10 HORAS

HOJE

24-6-49

10 HORAS

HOJE

24-6-49

10 HORAS

HOJE

24-6-49

10 HORAS

MOBILIÁRIA OLINDA

diversos de todos os estilos. Especialidades em móveis para apartamentos. Preços convidativos.

VENDAS A VISTA E A PRAZO

CATETE 48 — TEL.: 25-7135.

Axiter

O melhor desodorante e antisudoral

TERRENOS PRESTAÇÃO

CR\$ 12.000,00
CR\$ 142,70

ILHA DO GOVERNADOR

TERRENOS A LONGO PRAZO, SEM ENTRADA E COM ENTRADA INICIAL, POR PREÇOS ANTIGOS DE ANTES DA PONTE.

PALACE HOTEL

CACHAMBU

"PARA FÉRIAS DE JULHO"

Casal Cr\$ 145,00
Solteiro Cr\$ 85,00

(DIÁRIAS COMPLETAS COM REFEIÇÕES)

Caxambu Fone 39

Rio: R. Senador Dantas, 20, S. 1009 - Tel. 22-4991

PARISIENSE

HOJE

24-6-49

10 HORAS

HOJE

24-6-49

10 HORAS

HOJE

24-6-49

10 HORAS

HOJE

24-6-49

10 HORAS

HOJE

24-6-49

10 HORAS

HOJE

24-6-49

10 HORAS

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-6-1934.

Edifício próprio: rua Evarista da Veiga n.º 100, subterrâneo. Telefones 42.495 e 42.498. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto nos sábados, que é das 8 às 14 horas.

6.ª-Feira, 24 de junho

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: das 11 às 12,30 horas, todos os dias úteis; das 13 às 14 horas, todos os dias úteis; das 15 às 16 horas, todos os dias úteis; das 17 às 18 horas, todos os dias úteis; das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

Você gostará

mais

mais

mais

mais

mais

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS VIDA BANCÁRIA

Mercado Cambial	
O Banco do Brasil, ontem, as seguintes taxas cambiais:	
Libra, à vista	25 1/2
Dólar	25 1/2
Francos suíços	4 3/8
Francos alemães	0 000
Francos belgas	0 427
Peso chileno	0 497
Coroa dinamarquesa	5 410
Coroa sueca	5 410
Peso uruguaio	8 424
Peso argentino	3 104
Coroa italiana	0 314
Florim	0 037

COMPRAS	
Libra, à vista	24 7/16
Dólar	24 7/16
Francos suíços	0 650
Francos alemães	0 413
Francos belgas	0 376
Peso chileno	0 428
Coroa dinamarquesa	0 441
Coroa sueca	0 441
Peso uruguaio	8 118
Peso argentino	3 025
Coroa italiana	0 198
Florim	0 036

O Banco do Brasil, ontem, as seguintes taxas cambiais:	
Libra, à vista	25 1/2
Dólar	25 1/2
Francos suíços	4 3/8
Francos alemães	0 000
Francos belgas	0 427
Peso chileno	0 497
Coroa dinamarquesa	5 410
Coroa sueca	5 410
Peso uruguaio	8 424
Peso argentino	3 104
Coroa italiana	0 314
Florim	0 037

Bolsas Estrangeiras	
NOVA YORK, 23.	
A vista (telegráfico)	
Abert.	Fech.
Londres - p/E	4.02 1/2
Amsterdã - p/G	37.70
Montreal - p/S	95.87
Paris - p/E	4.04
Berna - p/E	25.12
Bruxelas - p/E	2.28 1/2
Paris - p/E	0.30 1/2
B. Aires - p/E	20.91
Montevideo - p/E	20.91
B. Aires - p/E	20.91
Montevideo - p/E	20.91
B. Aires - p/E	20.91
Montevideo - p/E	20.91

Bolsas Estrangeiras	
BUENOS AIRES, 23.	
A vista (telegráfico)	
Abert.	Fech.
Londres - p/E	4.02 1/2
Amsterdã - p/G	37.70
Montreal - p/S	95.87
Paris - p/E	4.04
Berna - p/E	25.12
Bruxelas - p/E	2.28 1/2
Paris - p/E	0.30 1/2
B. Aires - p/E	20.91
Montevideo - p/E	20.91
B. Aires - p/E	20.91
Montevideo - p/E	20.91
B. Aires - p/E	20.91
Montevideo - p/E	20.91

Bolsas Estrangeiras	
LONDRES, 23.	
A vista (telegráfico)	
Abert.	Fech.
Londres - p/E	4.02 1/2
Amsterdã - p/G	37.70
Montreal - p/S	95.87
Paris - p/E	4.04
Berna - p/E	25.12
Bruxelas - p/E	2.28 1/2
Paris - p/E	0.30 1/2
B. Aires - p/E	20.91
Montevideo - p/E	20.91
B. Aires - p/E	20.91
Montevideo - p/E	20.91
B. Aires - p/E	20.91
Montevideo - p/E	20.91

Bolsas Estrangeiras	
NOVA YORK, 23.	
A vista (telegráfico)	
Abert.	Fech.
Londres - p/E	4.02 1/2
Amsterdã - p/G	37.70
Montreal - p/S	95.87
Paris - p/E	4.04
Berna - p/E	25.12
Bruxelas - p/E	2.28 1/2
Paris - p/E	0.30 1/2
B. Aires - p/E	20.91
Montevideo - p/E	20.91
B. Aires - p/E	20.91
Montevideo - p/E	20.91
B. Aires - p/E	20.91
Montevideo - p/E	20.91

Bolsas Estrangeiras	
BUENOS AIRES, 23.	
A vista (telegráfico)	
Abert.	Fech.
Londres - p/E	4.02 1/2
Amsterdã - p/G	37.70
Montreal - p/S	95.87
Paris - p/E	4.04
Berna - p/E	25.12
Bruxelas - p/E	2.28 1/2
Paris - p/E	0.30 1/2
B. Aires - p/E	20.91
Montevideo - p/E	20.91
B. Aires - p/E	20.91
Montevideo - p/E	20.91
B. Aires - p/E	20.91
Montevideo - p/E	20.91

Bolsas Estrangeiras	
LONDRES, 23.	
A vista (telegráfico)	
Abert.	Fech.
Londres - p/E	4.02 1/2
Amsterdã - p/G	37.70
Montreal - p/S	95.87
Paris - p/E	4.04
Berna - p/E	25.12
Bruxelas - p/E	2.28 1/2
Paris - p/E	0.30 1/2
B. Aires - p/E	20.91
Montevideo - p/E	20.91
B. Aires - p/E	20.91
Montevideo - p/E	20.91
B. Aires - p/E	20.91
Montevideo - p/E	20.91

Bolsas Estrangeiras	
NOVA YORK, 23.	
A vista (telegráfico)	
Abert.	Fech.
Londres - p/E	4.02 1/2
Amsterdã - p/G	37.70
Montreal - p/S	95.87
Paris - p/E	4.04
Berna - p/E	25.12
Bruxelas - p/E	2.28 1/2
Paris - p/E	0.30 1/2
B. Aires - p/E	20.91
Montevideo - p/E	20.91
B. Aires - p/E	20.91
Montevideo - p/E	20.91
B. Aires - p/E	20.91
Montevideo - p/E	20.91

Bolsas Estrangeiras	
BUENOS AIRES, 23.	
A vista (telegráfico)	
Abert.	Fech.
Londres - p/E	4.02 1/2
Amsterdã - p/G	37.70
Montreal - p/S	95.87
Paris - p/E	4.04
Berna - p/E	25.12
Bruxelas - p/E	2.28 1/2
Paris - p/E	0.30 1/2
B. Aires - p/E	20.91
Montevideo - p/E	20.91
B. Aires - p/E	20.91
Montevideo - p/E	20.91
B. Aires - p/E	20.91
Montevideo - p/E	20.91

Bolsas Estrangeiras	
LONDRES, 23.	
A vista (telegráfico)	
Abert.	Fech.
Londres - p/E	4.02 1/2
Amsterdã - p/G	37.70
Montreal - p/S	95.87
Paris - p/E	4.04
Berna - p/E	25.12
Bruxelas - p/E	2.28 1/2
Paris - p/E	0.30 1/2
B. Aires - p/E	20.91
Montevideo - p/E	20.91
B. Aires - p/E	20.91
Montevideo - p/E	20.91
B. Aires - p/E	20.91
Montevideo - p/E	20.91

Resenha dos Mercados	
A Bolsa de Valores, esteve, ontem, bastante movimentada, com operações mais ativas nos títulos em evidência, cujos preços não apresentaram modificação digna de menção. Os preços do café e algodão, bem como as taxas cambiais, permaneceram inalterados, tendo as vendas de café a termo atingido o total de quatorze mil sacas. O açúcar continuou paralisado.	

ULTIMAS OFERTAS	
D. Emls. port.	680.00
Idem - Calif.	680.00
Idem - Calif.	680.00
O do Porto - 5%	740.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00

ULTIMAS OFERTAS	
D. Emls. port.	680.00
Idem - Calif.	680.00
Idem - Calif.	680.00
O do Porto - 5%	740.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00

ULTIMAS OFERTAS	
D. Emls. port.	680.00
Idem - Calif.	680.00
Idem - Calif.	680.00
O do Porto - 5%	740.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00

ULTIMAS OFERTAS	
D. Emls. port.	680.00
Idem - Calif.	680.00
Idem - Calif.	680.00
O do Porto - 5%	740.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00

ULTIMAS OFERTAS	
D. Emls. port.	680.00
Idem - Calif.	680.00
Idem - Calif.	680.00
O do Porto - 5%	740.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00

ULTIMAS OFERTAS	
D. Emls. port.	680.00
Idem - Calif.	680.00
Idem - Calif.	680.00
O do Porto - 5%	740.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00

ULTIMAS OFERTAS	
D. Emls. port.	680.00
Idem - Calif.	680.00
Idem - Calif.	680.00
O do Porto - 5%	740.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00

ULTIMAS OFERTAS	
D. Emls. port.	680.00
Idem - Calif.	680.00
Idem - Calif.	680.00
O do Porto - 5%	740.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00

ULTIMAS OFERTAS	
D. Emls. port.	680.00
Idem - Calif.	680.00
Idem - Calif.	680.00
O do Porto - 5%	740.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00

ULTIMAS OFERTAS	
D. Emls. port.	680.00
Idem - Calif.	680.00
Idem - Calif.	680.00
O do Porto - 5%	740.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00

ULTIMAS OFERTAS	
D. Emls. port.	680.00
Idem - Calif.	680.00
Idem - Calif.	680.00
O do Porto - 5%	740.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00
O do Porto - 5%	630.00

MERCADOS DIVERSOS	
CAFÉ	
COTACÕES POR 10 QUILOS	
Tipo 3 - 68.95	11.00
Tipo 4 - 68.95	11.00
Tipo 5 - 68.95	11.00
Paulista - Est. de Minas, café comum, Cr\$ 6.45	11.00
Estado do Rio - Café comum, Cr\$ 6.45	11.00
Estado do Rio - Café comum, Cr\$ 6.45	11.00
Estado do Rio - Café comum, Cr\$ 6.45	11.00
Estado do Rio - Café comum, Cr\$ 6.45	11.00
Estado do Rio - Café comum, Cr\$ 6.45	11.00

MERCADOS DIVERSOS	
CAFÉ	
COTACÕES POR 10 QUILOS	
Tipo 3 - 68.95	11.00
Tipo 4 - 68.95	11.00
Tipo 5 - 68.95	11.00
Paulista - Est. de Minas, café comum, Cr\$ 6.45	11.00
Estado do Rio - Café comum, Cr\$ 6.45	11.00
Estado do Rio - Café comum, Cr\$ 6.45	11.00
Estado do Rio - Café comum, Cr\$ 6.45	11.00
Estado do Rio - Café comum, Cr\$ 6.45	11.00
Estado do Rio - Café comum, Cr\$ 6.45	11.00

MERCADOS DIVERSOS	
CAFÉ	
COTACÕES POR 10 QUILOS	
Tipo 3 - 68.95	11.00
Tipo 4 - 68.95	11.00
Tipo 5 - 68.95	11.00
Paulista - Est. de Minas, café comum, Cr\$ 6.45	11.00
Estado do Rio - Café comum, Cr\$ 6.45	11.00
Estado do Rio - Café comum, Cr\$ 6.45	11.00
Estado do Rio - Café comum, Cr\$ 6.45	11.00
Estado do Rio - Café comum, Cr\$ 6.45	11.00
Estado do Rio - Café comum, Cr\$ 6.45	11.00

MERCADOS DIVERSOS	
CAFÉ	
COTACÕES POR 10 QUILOS	
Tipo 3 - 68.95	11.00
Tipo 4 - 68.95	11.00
Tipo 5 - 68.95	11.00
Paulista - Est. de Minas, café comum, Cr\$ 6.45	11.00
Estado do Rio - Café comum, Cr\$ 6.45	11.00
Estado do Rio - Café comum, Cr\$ 6.45	11.00
Estado do Rio - Café comum, Cr\$ 6.45	11.00
Estado do Rio - Café comum, Cr\$ 6.45	11.00
Estado do Rio - Café comum, Cr\$ 6.45	11.00

MERCADOS DIVERSOS	
CAFÉ	
COTACÕES POR 10 QUILOS	
Tipo 3 - 68.95	11.00
Tipo 4 - 68.95	11.00
Tipo 5 - 68.95	11.00
Paulista - Est. de Minas, café comum, Cr\$ 6.45	11.00
Estado do Rio - Café comum, Cr\$ 6.45	11.00
Estado do Rio - Café comum, Cr\$ 6.45	11.00
Estado do Rio - Café comum, Cr\$ 6.45	11.00
Estado do Rio - Café comum, Cr\$ 6.45	11.00
Estado do Rio - Café comum, Cr\$ 6.45	11.00

MERCADOS DIVERSOS	
CAFÉ	
COTACÕES POR 10 QUILOS	
Tipo 3 - 68.95	11.00
Tipo 4 - 68.95	11.00
Tipo 5 - 68.95	11.00
Paulista - Est. de Minas, café comum, Cr\$ 6.45	11.00
Estado do Rio - Café comum, Cr\$ 6.45	11.00
Estado do Rio - Café comum, Cr\$ 6.45	11.00
Estado do Rio - Café comum, Cr\$ 6.45	11.00
Estado do Rio - Café comum, Cr\$ 6.45	11.00
Estado do Rio - Café comum, Cr\$ 6.45	11.00

MERCADOS DIVERSOS	
CAFÉ	
COTACÕES POR 10 QUILOS	
Tipo 3 - 68.95	11.00
Tipo 4 - 68.95	11.00
Tipo 5 - 68.95	11.00
Paulista - Est. de Minas, café comum, Cr\$ 6.45	11.00
Estado do Rio - Café comum, Cr\$ 6.45	11.00
Estado do Rio - Café comum, Cr\$ 6.45	11.00
Estado do Rio - Café comum, Cr\$ 6.45	11.00
Estado do Rio - Café comum, Cr\$ 6.45	11.00
Estado do Rio - Café comum, Cr\$ 6.45	11.00

MERCADOS DIVERSOS	
CAFÉ	
COTACÕES POR 10 QUILOS	
Tipo 3 - 68.95	11.00
Tipo 4 - 68.95	11.00
Tipo 5 - 68.95	11.00
Paulista - Est. de Minas, café comum, Cr\$ 6.45	11.00
Estado do Rio - Café comum, Cr\$ 6.45	11.00
Estado do Rio - Café comum, Cr\$ 6.45	11.00
Estado do Rio - Café comum, Cr\$ 6.45	11.00
Estado do Rio - Café comum, Cr\$ 6.45	11.00
Estado do Rio - Café comum, Cr\$ 6.45	11.00

Para Parati, São Paulo, Paraná, São Paulo, São

HOJE, A APROVAÇÃO DOS QUADROS DE ARBITROS

A importante assembleia desta noite, na F. M. F.

Está convocada para hoje uma importante assembleia na Federação Metropolitana de Futebol para tratar de assuntos de interesse geral dos clubes.

A sessão terá início às 18 horas, em ponto.

O CASO DOS JUÍZES
Faz parte da convocação o assunto que diz respeito ao Colégio de Arbitros.

Conforme já adiantamos, o órgão especializado apresentará à assembleia, para aprovação, os quadros de árbitros para a temporada que se aproxima.

Para os jogos principais a as-

sembleia já havia autorizado a contratação de cinco juizes ingleses, no entanto, a diretoria da F. M. F. achou desnecessárias as exigências do sr. Barrick e para a sua vaga contratou dois juizes brasileiros, os srs. Mário Viana e Alberto Malcher.

Hoje, os clubes apreciarão a atitude da diretoria da entidade, havendo, ainda, a possibilidade de vir a ser contratado, também o sr. Barrick nas mesmas condições dos seus colegas e patrícios: Martin, Lowe, Ford e Dundas.

Assim, hoje o assunto ficará esclarecido e imediatamente escalados os juizes para os torneios

de amanhã e depois, que irão inaugurar os certames de juvenis e de profissionais.

A ORDEM DOS TRABALHOS

E a seguinte a ordem dos trabalhos:
a) — aprovação do Regulamento do Departamento Autônomo;
b) — exposição do Colégio de Arbitros;
c) — interesses gerais.

Nos interesses gerais figura a aprovação da tabela anual dos jogos dos interessados para os jogos do campeonato, já dada a publicidade pelos tesoureiros dos clubes, que se reuniram anteriormente.

A VOTAÇÃO

Os clubes contarão com o seguinte número de votos na assembleia de hoje:

Votos	
Fluminense	14
Flamengo	9
Botafogo	8
Vasco	8
América	5
Madureira	5
Bangu	4
Bonsucesso	4
S. Cristóvão	4
Canto do Rio	3
Olaria	3
Representantes dos clubes do Departamento Autônomo	2
Total	69
Presença exigida 2/3	maior 1
Igual a 47 votos.	

Prestes a consumir-se a unificação da crônica esportiva carioca

Reuniram-se, ontem, à tarde, na ABI, os iniciadores do simpático movimento, o diretor-geral do DIE e o presidente da ACD

Foi dado, na tarde de ontem, um grande passo para a unificação da crônica esportiva carioca. Na Casa do Jornalista, estiveram reunidos os seguintes jornalistas: Dioclezano Ferreira Gomes, do «Correio da Manhã»; José Scassan, de «O Jornal»; Oduvaldo Cozzi, de «A Folha Carioca»; Ricardo Serran, diretor geral do Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. L.; de «Jornal dos Esportistas»; Célio N. de Barros, presidente da Associação de Cronistas Desportivos, do «Jornal do Brasil»; e o nosso companheiro José Brígido.

Depois de um almoço, que transcorreu em ambiente de franca cordialidade, esses jornalistas se dirigiram para a Sala «Herbert Moses», onde foram lidas e analisadas as fórmulas redigidas por José Scassan e Célio de Barros, esta última apresentada e lida por Oduvaldo Cozzi. Como se sabe, o movimento ganhou vitoriosos foi iniciado pelos confederados Cozzi e Scassan, que têm-se conduzido com grande inteligência e habilidade, procurando, com louvável interesse, concluir o grande esforço de que resultará a definitiva unificação da classe de jornalistas esportivos.

Naturalmente, o mesmo sucederá daqui por diante, porque não falta boa fé nem sentimentos de sincera harmonia, tanto da parte dos jornalistas do D. I. E., como da parte dos da A. C. D.

Quinta-feira próxima, na sede da A. C. D., será feita a primeira reunião da Comissão revisora.

MOVIMENTA-SE A COMISSÃO PRO-ESTÁDIO DO BOTAFOGO

Em nossa edição de terça-feira fizemos referência à feliz iniciativa tomada no Botafogo F. R., no sentido de fazer concluir as obras de

seu belo estádio. Nessa ocasião, ao pé da nossa nota, oferecemos ao movimento nossa irrestrita solidariedade.

Ontem, tivemos a satisfação de receber uma carta do presidente da Comissão Pro-Estádio, major Jorge de Sousa Lopes, dirigida ao nosso companheiro José Brígido, chefe de nossa seção esportiva, na qual nos dá ciência das atividades planejadas para a obtenção de fundos para tão meritória finalidade.

Inicialmente, será levada a efeito, na noite de 9 de julho próximo, uma festa artístico-cantante, que está fundada a constituir legítimo êxito social.

O atual esforço dos botafoguenses é digno de franco apoio e, de nossa parte, não negaremos nossa colaboração a iniciativa tão útil.

INGLÊS

Lições de conversação por método de progresso rápido, a domicílio. Traduções e correspondência. Brito 49-3279.

Para os seus suínos
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE 1/2 - TEL. 23-1820

Dr. Eurico Costa
HEMORRÓIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno pelo autor
Aparelhagem norte americana
Rodrigo Silva 38 3.º 22.8500

MILHÕES de CRUZEIROS
Agora que o dinheiro está tão caro, é preciso gastar bem.

AMANHÃ
O Conselho Técnico de Atletismo poderá mais um de seus elementos, o tenente-coronel Bráulio Rodrigues Guimarães, não poderá continuar sua tarefa na qualidade de chefe da CBU, pois, tendo sido nomeado para uma função especial do Exército, em Recife, a tarefa de organizar a seleção de futebolistas para a equipe brasileira para o torneio de futebol de 1949, em Londres, ficará sob a responsabilidade do tenente-coronel Bráulio Rodrigues Guimarães.

AMANHÃ
O Conselho Técnico de Atletismo poderá mais um de seus elementos, o tenente-coronel Bráulio Rodrigues Guimarães, não poderá continuar sua tarefa na qualidade de chefe da CBU, pois, tendo sido nomeado para uma função especial do Exército, em Recife, a tarefa de organizar a seleção de futebolistas para a equipe brasileira para o torneio de futebol de 1949, em Londres, ficará sob a responsabilidade do tenente-coronel Bráulio Rodrigues Guimarães.

AMANHÃ
O Conselho Técnico de Atletismo poderá mais um de seus elementos, o tenente-coronel Bráulio Rodrigues Guimarães, não poderá continuar sua tarefa na qualidade de chefe da CBU, pois, tendo sido nomeado para uma função especial do Exército, em Recife, a tarefa de organizar a seleção de futebolistas para a equipe brasileira para o torneio de futebol de 1949, em Londres, ficará sob a responsabilidade do tenente-coronel Bráulio Rodrigues Guimarães.

AMANHÃ
O Conselho Técnico de Atletismo poderá mais um de seus elementos, o tenente-coronel Bráulio Rodrigues Guimarães, não poderá continuar sua tarefa na qualidade de chefe da CBU, pois, tendo sido nomeado para uma função especial do Exército, em Recife, a tarefa de organizar a seleção de futebolistas para a equipe brasileira para o torneio de futebol de 1949, em Londres, ficará sob a responsabilidade do tenente-coronel Bráulio Rodrigues Guimarães.

AMANHÃ
O Conselho Técnico de Atletismo poderá mais um de seus elementos, o tenente-coronel Bráulio Rodrigues Guimarães, não poderá continuar sua tarefa na qualidade de chefe da CBU, pois, tendo sido nomeado para uma função especial do Exército, em Recife, a tarefa de organizar a seleção de futebolistas para a equipe brasileira para o torneio de futebol de 1949, em Londres, ficará sob a responsabilidade do tenente-coronel Bráulio Rodrigues Guimarães.

AMANHÃ
O Conselho Técnico de Atletismo poderá mais um de seus elementos, o tenente-coronel Bráulio Rodrigues Guimarães, não poderá continuar sua tarefa na qualidade de chefe da CBU, pois, tendo sido nomeado para uma função especial do Exército, em Recife, a tarefa de organizar a seleção de futebolistas para a equipe brasileira para o torneio de futebol de 1949, em Londres, ficará sob a responsabilidade do tenente-coronel Bráulio Rodrigues Guimarães.

Diário de Notícias esportivo

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 24 de Junho de 1949

LANDI E FANGIO ENFRENTARÃO OS CAMPEÕES ITALIANOS

Considerações em torno do "Grande Premio de Monza, marcado para depois de amanhã

MILÃO, 23 (A. P.) — Os voluntários Francisco Landi, do Brasil, e Juan Fangio, do Uruguai, enfrentarão os melhores pilotos italianos na disputa do Grande Premio de Monza, marcado para depois de amanhã.

Em longo artigo sobre os voluntários e carros que participarão da prova de domingo próximo, a «Gazzetta dello Sport» disse: «Landi, Campos e Fangio não

quererão, certamente, fazer um papel leve. Não há dúvida sobre que marca de carro vencerá. Isto deixa o resultado da prova na dependência da pericia dos voluntários.

A classificação será feita de acordo com a média de pontos conseguida pelos voluntários nas principais corridas do ano.

Villorosi, com 700 pontos, em comparação com os 600 pontos de Albert Ascari.

As corridas consideradas foram: Grande Premio J. D. Peron; Troféu Dona Maria Eva Duas de Peron; Grande Premio Cidade de Rosario; Grande Premio da Cidade de La Plata; Grande Premio

do Rio de Janeiro, III Grande Premio de San Remo e Grande Premio de Perpignan.

A principal ameaça para os «Ferraris» de 2.000 cc. virá dos carros de fabricação alemã e austríaca. Esses carros são o «Verritas», o «AFM» e o «BMW», podendo todos alcançar a velocidade de 200 km. por hora.

Este ano, que tem sido muito de emoções magníficas, graças à XVI Campeonato Sulamericano e às temporadas internacionais de Arenal e do Rapid, a cerimônia inaugural terá de ser também excepcional, porque os nossos clubes, compreendendo o grande interesse de seus adeptos, estão empenhados em levar a campo suas equipes efetivas, de maneira que as esquadras possam ter uma vitória de conjunto dos quadros que disputarão as honras do Campeonato Carioca de Profissionais de 1949.

Será, na realidade, um espetáculo fora do comum, a julgar-se pelos preparativos da Federação Metropolitana de Futebol, por seu turno, vem tomando todas as providências indispensáveis ao grande êxito do certame inaugural e é preciso que o nosso público, tão generoso e justo em suas manifestações, não deixe de dar ao «Torneio Início» o valioso apoio.

Curso de Natação no Instituto de Educação

Será iniciado no próximo dia 7 de julho, quinta-feira, no Instituto de Educação, pelo prof. Hélio Lobo, um curso de natação, dedicado às alunas desse educandário.

No mesmo dia, às 15.30 horas, as nadadoras do Fluminense F. C. farão, ainda sob o controle do citado professor, uma sessão aquática, que, certamente, alcançará pleno sucesso.

A piscina do Instituto de Educação ficará aberta às alunas durante as férias do mês vindouro, somente não funcionando aos domingos e às segundas-feiras.

Cabe ao prof. Evarado Alvares da Cruz, ex-atleta do C. R. Gragoatá, a iniciativa de proporcionar às alunas do Instituto de Educação os benefícios do curso de natação.

Avila continuará alvi-negro
Foi homologado, ontem, pela F. M. F., o novo contrato de Avila, centro médio do Botafogo.

A luta contra a indisciplina, na FMB
Todos os delegados da Federação Metropolitana de Basquetebol foram convocados para uma reunião, na sede da entidade, segunda-feira próxima, às 18 horas. Nessa reunião, o presidente da FMB, assessorado pelos referidos delegados, várias medidas relativas à repressão à indisciplina, tornando prática, assim, a resolução tomada no conselho dos presidentes dos clubes, durante a qual foram concedidos à diretoria da Federação poderes especiais para agir no sentido de normalizar o ambiente do esporte da cesta.

Ezzard Charles é o novo campeão
Não houve um só «Knock-down» durante os quinze assaltos

CHICAGO, 23 (Por Charles Dunley, da «Associated Press») — Ezzard Charles, um pugilista negro de Cincinnati, ficou sendo o novo campeão mundial dos pesos pesados, substituindo Joe Louis, segundo a versão oficial da Associação Nacional de Box.

Depois de uma luta equilibrada contra Jersey Joe Walcott, outro pugilista negro, mas de New Jersey, Charles foi declarado vencedor, por decisão dos jurados, ao fim dos 15 assaltos, ontem, a noite, em Comiskey Park. Charles acusou o peso de 181 libras e 3/4, contra os 195 e meio de Walcott. O «referee» foi Davey Miller.

A luta foi em geral equilibrada, e a contagem dos pontos — não revelada oficialmente, até o momento — deve ter acusado uma estreita margem de vantagem para Charles. No sétimo round, o novo campeão chegou a ir à lona, mas o «referee» não considerou o caso como um «knock-down» e não iniciou a contagem habitual.

Na altura do décimo para o undécimo round, Walcott estava com os nariz sangrando e cuspiu sangue. Já então o «referee» havia advertido três vezes Charles, por golpes irregulares. Depois do 12º round, os assistentes começaram a valer os dois contendores, por falta de combatividade, e essas vontades perduraram até o assalto final, sem que se registrasse qualquer ação decisiva dos dois pugilistas e sem um único «knock-down» durante os 15 rounds.

A agressividade de Charles, no assalto final, salvou a parte espetacular da luta.

EM AÇÃO O AMÉRICA VITORIOSOS OS TITULARES

O América esteve em campo, ontem, preparando-se para participar do Torneio Início com a sua força máxima.

O exercício foi efetuado no estádio do Fluminense e, apenas, estiveram ausentes Javalis, Gamba e Maneco, do quadro titular.

O exercício teve como vencedor o «team» efetivo, pela contagem de 5-1, tentos de Natalino (3), Lima e Heitor, para os vencedores e de Sinho, para os vencidos.

O treino durou 90 minutos e os quadros foram os seguintes: EFETIVOS — Osni; Rubens e Mundinho; Hilton, Osvaldo e Amaral; Heitor, Nivaldo, Raulino, Lima e Natalino.

XADREZ

TORNEIO RELAMPAGO «PROFESSOR HENRIQUE COSTA»
Com muito entusiasmo, realizou-se sábado último, 18 do corrente, na sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, mais um torneio relampago «Professor Henrique Costa», prova que é disputada entre os jogadores de 1.ª, 2.ª e 3.ª turmas do Clube e que foi instituída em homenagem à memória daquele grande amigo do xadrez nacional.

Participaram do certame deste mês, 10 jogadores, sagrando-se vencedor o sr. Jomar Monteiro Leite.

O resultado geral foi o seguinte:

Pontos

1.º lugar — Jomar Monteiro Leite

2.º lugar — Dr. Lauro de Moraes

3.º lugar — Agostinho Jomel

4.º lugar — Tancredino M. de Lencastre

5.º lugar — Heitor Junqueira

6.º lugar — Fernando Costa

7.º lugar — Capitão Henrique Mangini

8.º lugar — Elio Pires

9.º lugar — Jairo Vainberg

10.º lugar — Jairo Vainberg

Um «Torneio Início» como nunca houve igual!

Todos os clubes da F.M.F. empenhados em apresentar suas melhores equipes no certame inaugural de domingo

Todos os anos, consente eloqüente frase estabelecida, a «Temporada oficial da Federação Metropolitana de Futebol» é inaugurada com a disputa do «Torneio Início», que reúne todos os clubes filiados, os quais realizam imponente desfile de seus valores técnicos, apresentando-os ao público.

Trata-se de uma legítima festa esportiva, à qual deve a torcida carioca, emprestar o seu mais decidido e carinhoso apoio. A cerimônia inaugural terá de ser também excepcional, porque os nossos clubes, compreendendo o grande interesse de seus adeptos, estão empenhados em levar a campo suas equipes efetivas, de maneira que as esquadras possam ter uma vitória de conjunto dos quadros que disputarão as honras do Campeonato Carioca de Profissionais de 1949.

Será, na realidade, um espetáculo fora do comum, a julgar-se pelos preparativos da Federação Metropolitana de Futebol, por seu turno, vem tomando todas as providências indispensáveis ao grande êxito do certame inaugural e é preciso que o nosso público, tão generoso e justo em suas manifestações, não deixe de dar ao «Torneio Início» o valioso apoio.

Há dois meses à espera de uma resposta da Federação Fluminense

Foi incluída a morosidade com que certas entidades cuidam do expediente comum, ainda que por vezes inclua assuntos de caráter urgente. A Federação Metropolitana de Basquetebol, por exemplo, segundo apuramos a nossa reportagem, está imbuída de uma atitude de indiferença, que há mais de dois meses aguarda um pedido de informações feito à Federação Fluminense de Desportos, por intermédio da Confederação. No seu protesto, o Tijuca afirma que o clube tricolor não podia incluir, no seu quadro, o amador Hubert Gual, que teria registro na Federação Fluminense de Desportos.

Trata-se, como se vê, de uma simples verificação de registro, coisa que qualquer entidade, com uma organização primitiva, deve poder verificar imediatamente. Pois a menção da vizinha capital está para dar a resposta há dois meses! Oh! Quanto excesso de falta de operosidade!

Campeonatos de basquetebol da segunda e terceira divisões

Quatro peléjas na rodada desta noite

Quatro peléjas assinalaram hoje o prosseguimento da disputa dos Campeonatos de Basquetebol da segunda e terceira divisões. Os

mais importantes serão aqueles que o Fluminense e o Tijuca, atuais líderes da série B, irão enfrentar na noite desta quarta-feira.

A resenha da noite é a seguinte:

MACKENZIE X TIJUCA — Quadra do E. C. Mackenzie, Noll Coutinho e Noll Coutinho, juiz; Elton Coutinho, apontador; Pascoal Bruno, apontador; e Augusto P. Baltazar, delegado.

ALIANÇAS X BOTAFOGO — Quadra do Aliados, Luis Marzola e Mario de Oliveira, juizes; José Gual S. Filho, cronometrista; José Alves, apontador, e Manuel M. Lins, delegado.

FLUMINENSE X A. C. GRAJAU — Ginásio do Fluminense, Aladino Astuto e Antonio Haroldo Paiva, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Sérgio Rosa, apontador, e Luis Lins Vasconcelos, delegado.

2.ª DIVISÃO — Às 16 horas — Juiz, Rodolfo Pedreira; fiscal, Anísio Ieno; apontador, Milton Cruz.

1.ª DIVISÃO — Juiz, Nelson Santos; fiscal, Sami Mehrensky; apontador, Milton Cruz.

Oficiais para o jogo Fluminense x Tijuca

Para o encontro de amanhã, em decisão do título do Torneio Início da Cidade do Rio de Janeiro, entre as equipes femininas do Fluminense e do Tijuca, no ginásio das Laranjeiras, a FMB escolheu os seguintes oficiais:

2.ª DIVISÃO — Às 16 horas — Juiz, Rodolfo Pedreira; fiscal, Anísio Ieno; apontador, Milton Cruz.

1.ª DIVISÃO — Juiz, Nelson Santos; fiscal, Sami Mehrensky; apontador, Milton Cruz.

Enceradeiras Electrolux

Último tipo de 1949 A vista e a prazo e das verdes modernas H-4, com todas as peças, sem uso. Cr\$ 1.800,00, com dois anos de garantia. Aspiradores de pó, Espalhadores de Cera Elétricos, etc. Rua Estrela da Voz n. 75 — Sobrado — FORTES & BUICHÉ — LTDA. — Telefone: — 32-2493.

TERRENOS EM DUQUE DE CAXIAS

SEM JUROS — PRESTAÇÕES Cr\$ 200,00. Vendendo lotes de 10 x 40, com entrada inicial de Cr\$ 50,00, podendo ser pagos em 12 parcelas mensais de Cr\$ 16,66. A 500 metros da variante Rio-Petrópolis. Não perca esta oportunidade. Tratar a Rua Conceição, 31 — 3.º andar — Sala 306, com Sebastião — Tel. 42-1065.

de sua presença, a fim de aumentar o brilho do certame.

Não pensamos como aqueles que, apreciando a posição da diretoria do Fluminense, relativamente à questão do profissionalismo, lhe atribuem pouca sinceridade na redação do questionário dirigido aos associados teóricos. Todos os atletas, ou a sua zírvia, devem estar perfeitamente no conhecimento do assunto, debatido há tempos no seio do Conselho Deliberativo e daí transportado para as colunas dos jornais, a respeito da situação do profissionalismo e dos prejuízos que a má orientação desse regime está trazendo aos clubes que o adotaram. Parece-nos injusto qualificar de insincera a atitude dos dirigentes do clube, porque o mal-estar existe em consequência dos defeitos do regime estabelecido parcialmente em 1938 e mal generalizado a partir de 1937, entre os principais clubes daqui e de São Paulo. Está claramente definida a intenção do clube, nesta frase: «Este panorama, focalizado no Conselho Deliberativo do clube, levou-o à investigação do Fluminense F. C. tem o direito de assistir, sem reação, tal desenvolvimento OU SE ESTÁ NO DEVER DE REAGIR, ENVIDANDO TODOS OS ESFORÇOS PARA MUDAR A DIREÇÃO TOMADA PELO PROFISSIONALISMO NO FUTEBOL BRASILEIRO».

Diante de termos tão inteligíveis, percebe-se que é objetivo do clube «mudar a direção» para o profissionalismo. O Fluminense foi o líder da campanha de profissionalização do futebol, lutando pela melhoria do ambiente do nosso «association», corrompido pelo falso-amadorismo, é perfeitamente aceitável que se o Fluminense o líder de uma outra campanha, destinada, esta, à moralização do profissionalismo, a sua reestruturação em melhores bases e ao estabelecimento de condições equitativas nas relações entre os clubes e os jogadores. Não vemos onde o subterfúgio nem a má intenção no questionário divulgado. Em sua circular, o Fluminense esclarece que, decorridos 16 anos de sua prática, isto é, da prática do profissionalismo, os objetivos mais visados pela revolução profissionalista de 1933 não foram alcançados. E isto é verdade.

Jose BRIGIDO

Diante de termos tão inteligíveis, percebe-se que é objetivo do clube «mudar a direção» para o profissionalismo. O Fluminense foi o líder da campanha de profissionalização do futebol, lutando pela melhoria do ambiente do nosso «association», corrompido pelo falso-amadorismo, é perfeitamente aceitável que se o Fluminense o líder de uma outra campanha, destinada, esta, à moralização do profissionalismo, a sua reestruturação em melhores bases e ao estabelecimento de condições equitativas nas relações entre os clubes e os jogadores. Não vemos onde o subterfúgio nem a má intenção no questionário divulgado. Em sua circular, o Fluminense esclarece que, decorridos 16 anos de sua prática, isto é, da prática do profissionalismo, os objetivos mais visados pela revolução profissionalista de 1933 não foram alcançados. E isto é verdade.

Jose BRIGIDO

Diante de termos tão inteligíveis, percebe-se que é objetivo do clube «mudar a direção» para o profissionalismo. O Fluminense foi o líder da campanha de profissionalização do futebol, lutando pela melhoria do ambiente do nosso «association», corrompido pelo falso-amadorismo, é perfeitamente aceitável que se o Fluminense o líder de uma outra campanha, destinada, esta, à moralização do profissionalismo, a sua reestruturação em melhores bases e ao estabelecimento de condições equitativas nas relações entre os clubes e os jogadores. Não vemos onde o subterfúgio nem a má intenção no questionário divulgado. Em sua circular, o Fluminense esclarece que, decorridos 16 anos de sua prática, isto é, da prática do profissionalismo, os objetivos mais visados pela revolução profissionalista de 1933 não foram alcançados. E isto é verdade.

Jose BRIGIDO

Diante de termos tão inteligíveis, percebe-se que é objetivo do clube «mudar a direção» para o profissionalismo. O Fluminense foi o líder da campanha de profissionalização do futebol, lutando pela melhoria do ambiente do nosso «association», corrompido pelo falso-amadorismo, é perfeitamente aceitável que se o Fluminense o líder de uma outra campanha, destinada, esta, à moralização do profissionalismo, a sua reestruturação em melhores bases e ao estabelecimento de condições equitativas nas relações entre os clubes e os jogadores. Não vemos onde o subterfúgio nem a má intenção no questionário divulgado. Em sua circular, o Fluminense esclarece que, decorridos 16 anos de sua prática, isto é, da prática do profissionalismo, os objetivos mais visados pela revolução profissionalista de 1933 não foram alcançados. E isto é verdade.

Jose BRIGIDO

Diante de termos tão inteligíveis, percebe-se que é objetivo do clube «mudar a direção» para o profissionalismo. O Fluminense foi o líder da campanha de profissionalização do futebol, lutando pela melhoria do ambiente do nosso «association», corrompido pelo falso-amadorismo, é perfeitamente aceitável que se o Fluminense o líder de uma outra campanha, destinada, esta, à moralização do profissionalismo, a sua reestruturação em melhores bases e ao estabelecimento de condições equitativas nas relações entre os clubes e os jogadores. Não vemos onde o subterfúgio nem a má intenção no questionário divulgado. Em sua circular, o Fluminense esclarece que, decorridos 16 anos de sua prática, isto é, da prática do profissionalismo, os objetivos mais visados pela revolução profissionalista de 1933 não foram alcançados. E isto é verdade.

Jose BRIGIDO

Diante de termos tão inteligíveis, percebe-se que é objetivo do clube «mudar a direção» para o profissionalismo. O Fluminense foi o líder da campanha de profissionalização do futebol, lutando pela melhoria do ambiente do nosso «association», corrompido pelo falso-amadorismo, é perfeitamente aceitável que se o Fluminense o líder de uma outra campanha, destinada, esta, à moralização do profissionalismo, a sua reestruturação em melhores bases e ao estabelecimento de condições equitativas nas relações entre os clubes e os jogadores. Não vemos onde o subterfúgio nem a má intenção no questionário divulgado. Em sua circular, o Fluminense esclarece que, decorridos 16 anos de sua prática, isto é, da prática do profissionalismo, os objetivos mais visados pela revolução profissionalista de 1933 não foram alcançados. E isto é verdade.

Jose BRIGIDO

Diante de termos tão inteligíveis, percebe-se que é objetivo do clube «mudar a direção» para o profissionalismo. O Fluminense foi o líder da campanha de profissionalização do futebol, lutando pela melhoria do ambiente do nosso «association», corrompido pelo falso-amadorismo, é perfeitamente aceitável que se o Fluminense o líder de uma outra campanha, destinada, esta, à moralização do profissionalismo, a sua reestruturação em melhores bases e ao estabelecimento de condições equitativas nas relações entre os clubes e os jogadores. Não vemos onde o subterfúgio nem a má intenção no questionário divulgado. Em sua circular, o Fluminense esclarece que, decorridos 16 anos de sua prática, isto é, da prática do profissionalismo, os objetivos mais visados pela revolução profissionalista de 1933 não foram alcançados. E isto é verdade.

Jose BRIGIDO

Diante de termos tão inteligíveis, percebe-se que é objetivo do clube «mudar a direção» para o profissionalismo. O Fluminense foi o líder da campanha de profissionalização do futebol, lutando pela melhoria do ambiente do nosso «association», corrompido pelo falso-amadorismo, é perfeitamente aceitável que se o Fluminense o líder de uma outra campanha, destinada, esta, à moralização do profissionalismo, a sua reestruturação em melhores bases e ao estabelecimento de condições equitativas nas relações entre os clubes e os jogadores. Não vemos onde o subterfúgio nem a má intenção no questionário divulgado. Em sua circular, o Fluminense esclarece que, decorridos 16 anos de sua prática, isto é, da prática do profissionalismo, os objetivos mais visados pela revolução profissionalista de 1933 não foram alcançados. E isto é verdade.

Jose BRIGIDO

Diante de termos tão inteligíveis, percebe-se que é objetivo do clube «mudar a direção» para o profissionalismo. O Fluminense foi o líder da campanha de profissionalização do futebol, lutando pela melhoria do ambiente do nosso «association», corrompido pelo falso-amadorismo, é perfeitamente aceitável que se o Fluminense o líder de uma outra campanha, destinada, esta, à moralização do profissionalismo, a sua reestruturação em melhores bases e ao estabelecimento de condições equitativas nas relações entre os clubes e os jogadores. Não vemos onde o subterfúgio nem a má intenção no questionário divulgado. Em sua circular, o Fluminense esclarece que, decorridos 16 anos de sua prática, isto é, da prática do profissionalismo, os objetivos mais visados pela revolução profissionalista de 1933 não foram alcançados. E isto é verdade.

Jose BRIGIDO

Diante de termos tão inteligíveis, percebe-se que é objetivo do clube «mudar a direção» para o profissionalismo. O Fluminense foi o líder da campanha de profissionalização do futebol, lutando pela melhoria do ambiente do nosso «association», corrompido pelo falso-amadorismo, é perfeitamente aceitável que se o Fluminense o líder de uma outra campanha, destinada, esta, à moralização do profissionalismo, a sua reestruturação em melhores bases e ao estabelecimento de condições equitativas nas relações entre os clubes e os jogadores. Não vemos onde o subterfúgio nem a má intenção no questionário divulgado. Em sua circular, o Fluminense esclarece que, decorridos 16 anos de sua prática, isto é, da prática do profissionalismo, os objetivos mais visados pela revolução profissionalista de 1933 não foram alcançados. E isto é verdade.

Jose BRIGIDO

Diante de termos tão inteligíveis, percebe-se que é objetivo do clube «mudar a direção» para o profissionalismo. O Fluminense foi o líder da campanha de profissionalização do futebol, lutando pela melhoria do ambiente do nosso «association», corrompido pelo falso-amadorismo, é perfeitamente aceitável que se o Fluminense o líder de uma outra campanha, destinada, esta, à moralização do profissionalismo, a sua reestruturação em melhores bases e ao estabelecimento de condições equitativas nas relações entre os clubes e os jogadores. Não vemos onde o subterfúgio nem a má intenção no questionário divulgado. Em sua circular, o Fluminense esclarece que, decorridos 16 anos de sua prática, isto é, da prática do profissionalismo, os objetivos mais visados pela revolução profissionalista de 1933 não foram alcançados. E isto é verdade.

Jose BRIGIDO

Diante de termos tão inteligíveis, percebe-se que é objetivo do clube «mudar a direção» para o profissionalismo. O Fluminense foi o líder da campanha de profissionalização do futebol, lutando pela melhoria do ambiente do nosso «association», corrompido pelo falso-amadorismo, é perfeitamente aceitável que se o Fluminense o líder de uma outra campanha, destinada, esta, à moralização do profissionalismo, a sua reestruturação em melhores bases e ao estabelecimento de condições equitativas nas relações entre os clubes e os jogadores. Não vemos onde o subterfúgio nem a má intenção no questionário divulgado. Em sua circular, o Fluminense esclarece que, decorridos 16 anos de sua prática, isto é, da prática do profissionalismo, os objetivos mais visados pela revolução profissionalista de 1933 não foram alcançados. E isto é verdade.

Jose BRIGIDO

Diante de termos tão inteligíveis, percebe-se que é objetivo do clube «mudar a direção» para o profissionalismo. O Fluminense foi o líder da campanha de profissionalização do futebol, lutando pela melhoria do ambiente do nosso «association», corrompido pelo falso-amadorismo, é perfeitamente aceitável que se o Fluminense o líder de uma outra campanha, destinada, esta, à moralização do profissionalismo, a sua reestruturação em melhores bases e ao estabelecimento de condições equitativas nas relações entre os clubes e os jogadores. Não vemos onde o subterfúgio nem a má intenção no questionário divulgado. Em sua circular, o Fluminense esclarece que, decorridos 16 anos de sua prática, isto é, da prática do profissionalismo, os objetivos mais visados pela revolução profissionalista de 1933 não foram alcançados. E isto é verdade.